



Irani Papel e Embalagem S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2024



RANI
B3 LISTED NM



Sumário

[Mensagem aos Acionistas](#)

[Sobre os negócios](#)

[Controladas](#)

Principais indicadores econômico-financeiros

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.2.1 Aparas

1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

4. RESULTADO FINANCEIRO

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento

5. POSIÇÃO DE CAIXA

6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)

8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

9. LUCRO LÍQUIDO

10. INVESTIMENTOS

11. PLATAFORMA GAIA

12. MERCADO DE CAPITAIS

12.1 *Rating* de Crédito

12.2 Debêntures Verdes

12.3 Capital Social

12.4 Proventos

12.5 Programa de recompra

13. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

13.1 Gestão do Desempenho Ambiental

14. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

14.1 Desenvolvimento de Pessoas

14.2 Sociedade

15. GOVERNANÇA

16. SERVIÇOS DE AUDITORIA

17. WEBINAR DE RESULTADOS

Perspectivas

Agradecimentos

Senhores Acionistas,

A Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de embalagens sustentáveis de papel, integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, no que se denomina economia circular.

Sobre os negócios

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria), e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa, breu, terebintina e madeira. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural da floresta de Pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com Pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A.;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., não operacional;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T24	3T24	4T23	Var. 4T24/ 3T24	Var. 4T24/ 4T23	2024	2023	Var. 2024/2023
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	424.034	426.376	385.036	-0,5%	10,1%	1.627.470	1.594.245	2,1%
Mercado Interno	383.197	371.053	354.304	3,3%	8,2%	1.423.338	1.413.245	0,7%
Mercado Externo	40.837	55.323	30.732	-26,2%	32,9%	204.132	181.000	12,8%
Lucro Bruto (incluso *)	156.365	155.964	121.591	0,3%	28,6%	625.446	686.598	-8,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	23.965	14.850	(26.135)	61,4%	191,7%	83.736	71.620	16,9%
Margem Bruta	36,9%	36,6%	31,6%	0,3p.p.	5,3p.p.	38,4%	43,1%	-4,7p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	35.154	56.334	(6.430)	-37,6%	646,7%	207.527	505.839	-59,0%
Margem Operacional	8,3%	13,2%	-1,7%	-4,9p.p.	10,0p.p.	12,8%	31,7%	-18,9p.p.
Lucro Líquido	186.183	37.632	7.095	394,7%	2524,1%	304.519	383.434	-20,6%
Margem Líquida	43,9%	8,8%	1,8%	35,1p.p.	42,1p.p.	18,7%	24,1%	-5,4p.p.
EBITDA ajustado ¹	115.398	125.266	111.877	-7,9%	3,1%	475.740	490.476	-3,0%
Margem EBITDA ajustada	27,2%	29,4%	29,1%	-2,2p.p.	-1,9p.p.	29,2%	30,8%	-1,6p.p.
Dívida Líquida	1.076.633	1.065.971	1.017.684	1,0%	5,8%	1.076.633	1.017.684	5,8%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,26	2,26	2,07	0,0%	9,2%	2,26	2,07	9,2%
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	44.667	46.443	44.501	-3,8%	0,4%	174.469	164.989	5,7%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	79.159	80.755	80.495	-2,0%	-1,7%	313.723	298.271	5,2%
Vendas	29.298	32.898	28.688	-10,9%	2,1%	124.323	120.191	3,4%
Mercado Interno	24.640	23.598	23.037	4,4%	7,0%	94.095	96.696	-2,7%
Mercado Externo	4.658	9.300	5.651	-49,9%	-17,6%	30.228	23.495	28,7%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)								
Produção	1.891	1.969	2.573	-4,0%	-26,5%	10.503	11.981	-12,3%
Vendas	2.030	1.549	1.629	31,1%	24,6%	10.818	10.915	-0,9%
Mercado Interno	14	44	43	-68,2%	-67,4%	159	270	-41,1%
Mercado Externo	2.016	1.505	1.586	34,0%	27,1%	10.659	10.645	0,1%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste relatório da administração.

- A receita líquida no 4T24 registrou aumento de 10,1% quando comparada ao 4T23, e estabilidade em relação ao 3T24, principalmente em função dos melhores preços praticados nos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) neste trimestre em relação ao 4T23. Em relação ao 3T24, apesar dos melhores preços, houve reduções de volumes, em função da sazonalidade do trimestre, restando estável a linha de receita líquida nos trimestres comparados. No comparativo dos anos, a receita líquida aumentou 2,1% em 2024 em relação a 2023 e atingiu R\$ 1.627.470 mil, principalmente em função de maiores volumes e melhores preços dos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).
- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) apresentou estabilidade na comparação com o 4T23 e redução de 3,8% quando comparado com o 3T24, devido a efeito sazonal, totalizando 44,7 mil toneladas no 4T24, alinhado às demandas de mercado para o período. No ano, o volume de vendas apresentou aumento de 5,7% na comparação com 2023, e totalizou 174,5 mil toneladas em 2024, devido à boa performance operacional deste segmento somada às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia II). Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 29,3 mil toneladas de vendas, registrando aumento de

2,1% quando comparado ao 4T23 e redução de 10,9% quando comparado com o 3T24. E no ano totalizou 124,3 mil toneladas de venda, registrando aumento de 3,4% quando comparado a 2023, devido principalmente à boa performance operacional desse segmento, o que propiciou maior disponibilidade de produtos para comercialização. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou aumento de 24,6% quando comparado com o 4T23 e aumento de 31,1% quando comparado com o 3T24, alcançando 2,0 mil toneladas, devido principalmente à comercialização e à expedição de estoques disponíveis. No ano de 2024, apresentou estabilidade em relação a 2023, alcançando 10,8 mil toneladas.

- As despesas com vendas no 4T24 totalizaram R\$ 34.833 mil, redução de 4,9% quando comparadas com as do 4T23, e redução de 6,3% em relação às do 3T24, representaram 8,2% da receita líquida consolidada, menor que os 9,5% no 4T23 e 8,7% no 3T24, em função dos volumes de vendas realizados nos períodos. As despesas com vendas em 2024 totalizaram R\$ 141.788 mil, aumento de 8,5% quando comparadas com as de 2023, e representaram 8,7% da receita líquida consolidada, maior que os 8,2% em 2023, relacionado aos maiores volumes de venda e ao crescimento ordinário dos custos fixos e das despesas variáveis de venda, como despesas de armazenagem nas vendas do mercado externo.
- As despesas administrativas totalizaram R\$ 33.792 mil no 4T24, um aumento de 14,2% quando comparadas às do 4T23, devido especialmente à inflação do período, e aumento de 13,4% quando comparadas com as do 3T24, devido principalmente a repasse de inflação nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável, e representaram 8,0% da receita líquida consolidada, maior que os 7,7% no 4T23, e maior que os 7,0% do 3T23. As despesas administrativas totalizaram, em 2024, R\$ 120.798 mil, um aumento de 11,5% quando comparadas com as de 2023, no montante de R\$ 108.346 mil, e representaram 7,4% da receita líquida consolidada, menor que os 7,8% em 2023, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.
- O resultado líquido foi de R\$ 186.183 mil de lucro no 4T24 em comparação ao lucro de R\$ 7.095 mil no 4T23 e R\$ 37.632 mil no 3T24. O resultado líquido desse trimestre está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Também está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, que foi positiva nesse trimestre em R\$ 23.965 mil (R\$ 16.714 mil líquido) enquanto ficou negativa no 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido). Na comparação dos exercícios, o resultado foi de R\$ 304.519 mil de lucro em 2024 quando comparado aos R\$ 383.434 mil de lucro em 2023. O lucro líquido de 2024 está

impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, enquanto o lucro líquido de 2023 também está impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo reconhecimento de *impairment* de propriedade para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 (R\$ 18.607 mil líquido).

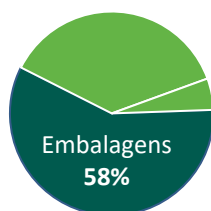
- O EBITDA Ajustado no 4T24 foi de R\$ 115.398 mil com margem de 27,2%, um aumento de 3,1% em relação ao apurado no 4T23, que foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%, e 7,9% inferior quando comparado ao 3T24, que foi de R\$ 125.266 mil com margem de 29,4%. A redução do EBITDA Ajustado do 4T24 em relação ao 3T24 decorre principalmente do efeito sazonal das vendas e do aumento de custos, em especial com pessoas devido a reajuste salarial por acordos coletivos, e das aparas. Em 2024, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 475.740 mil, redução de 3,0% em relação a 2023, que foi de R\$ 490.476 mil, e com margem de 29,2%, 1,6 ponto percentual inferior a 2023. A redução da margem está relacionada diretamente às condições mais difíceis do mercado e ao aumento de custos, em especial das aparas, que tiveram constante crescimento durante o ano de 2024.
- De acordo com [Fato relevante publicado em 06 de janeiro de 2025](#), a companhia teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. A Companhia apurou que o valor líquido estimado do crédito tributário é de R\$ 168.248 mil e está reconhecido no 4T24.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes no 4T24, aumento em relação a 2,07 vezes no 4T23 e estável em relação ao 3T24. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- Em relação ao fluxo de caixa, houve compensação de R\$ 22.330 mil do crédito de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas no trimestre, referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Em 2024, foram compensados R\$ 88.620 mil, restando um saldo de R\$ 70.793 mil a serem compensados nos próximos 10 meses.
- A posição de caixa em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 604.232 mil e 89% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local.

- No 4T24, foram recompradas 2.403.400 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,33. Desde 25/03/2024, foram recompradas o total de 6.300.800 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 7,80. A companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde 2021, já foram recompradas mais de 20 milhões de ações, reduzindo o número total em 8%.
- Assumimos a 5ª colocação no ranking de maiores produtores de papelão ondulado do Brasil, segundo dados do Anuário Estatístico da Empapel referente ao ano de 2023.
- Pela primeira vez, integramos a carteira do índice de Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3).
- Somos a 4ª melhor indústria para trabalhar no Brasil segundo o ranking GPTW, na categoria Indústrias de Grande Porte.
- Fomos reconhecidos com o Certificado de Responsabilidade Social e o Troféu Destaque na categoria Indústria de Grande Porte, ambos concedidos pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).
- Recebemos o troféu bronze na categoria Sistemas de Gestão do Prêmio Proteção Brasil 2024, concedido pela Revista Proteção, que reconhece as melhores práticas de Saúde e Segurança do Trabalho no País.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2024

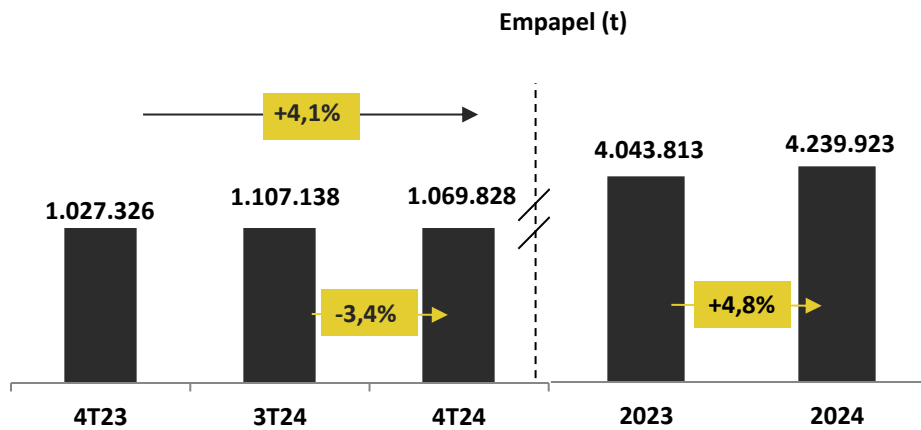


O volume de vendas apresentou estabilidade (em toneladas) no 4T24, comparado a um aumento de 4,1% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 4T24 foi de 4,17%, em comparação a 4,20% no 3T24 e 4,32% no 4T23. A estabilidade da Irani frente ao aumento do mercado reflete a sazonalidade da carteira nesse período, bem como nossa estratégia de rentabilização.

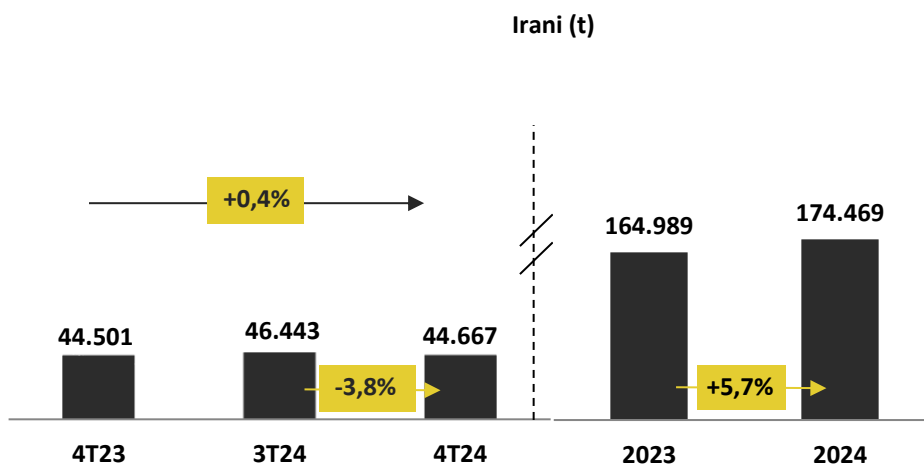
Em 2024, o volume de vendas atingiu 174.469 toneladas, um aumento de 5,7% quando comparado a 2023, enquanto o mercado Empapel teve aumento de 4,8%.

A participação de mercado da Irani, que foi de 4,08% em 2023, registrou aumento para 4,11% em 2024, refletindo o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo Projeto Gaia II.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



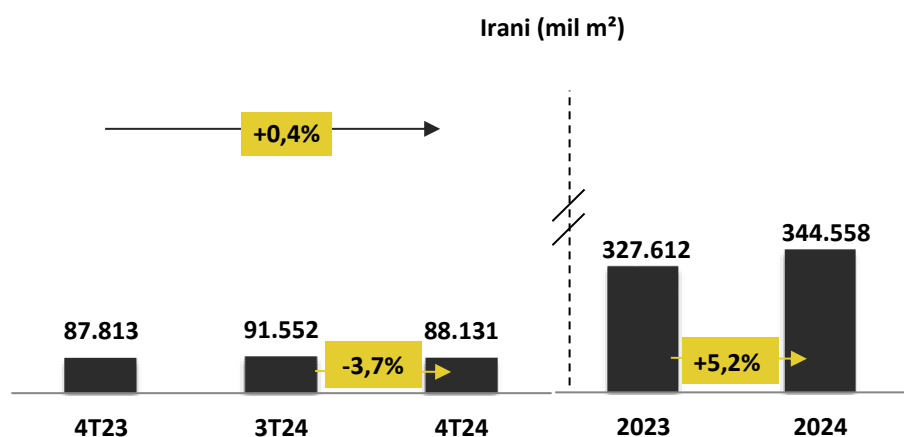
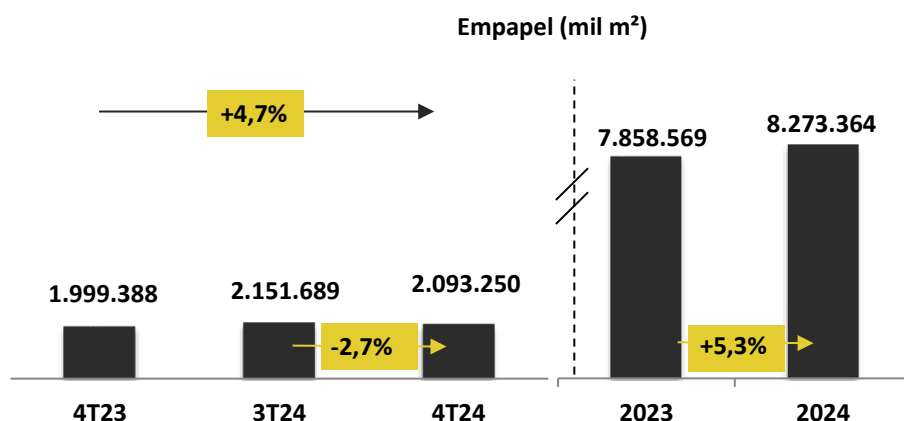
Fonte: Empapel



Fonte: Irani

4T24 Empapel (em t) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

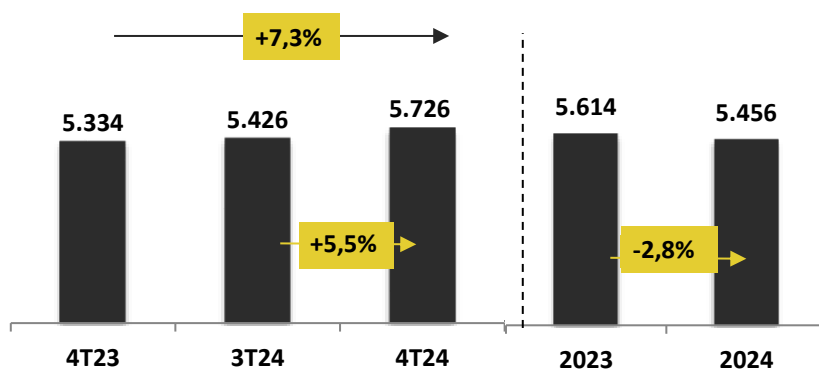
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



4T24 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

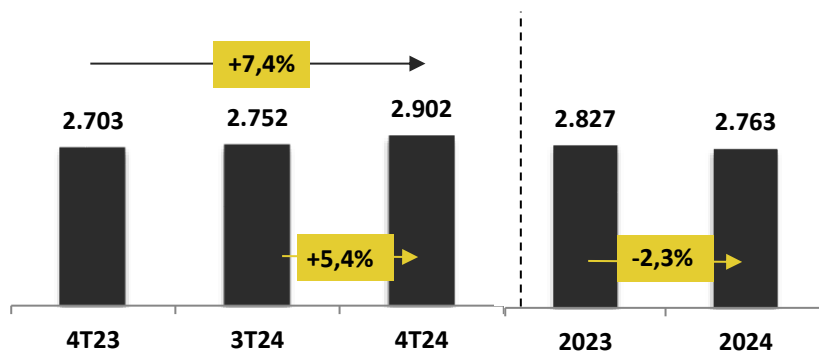
A Irani realizou reajustes de preços desde o 3T24. No 4T24, os preços (R\$/t) ficaram 5,5% acima do trimestre anterior. Na visão anualizada, apesar dos reajustes ocorridos no 2S24 e do forte crescimento em volume do mercado Empapel em 2024, o cenário permanece bastante competitivo, devido, principalmente, à adição de capacidades ocorridas no setor. Esse aspecto se refletiu no preço médio anual (R\$/t), com uma redução 2,8% em comparação a 2023.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)

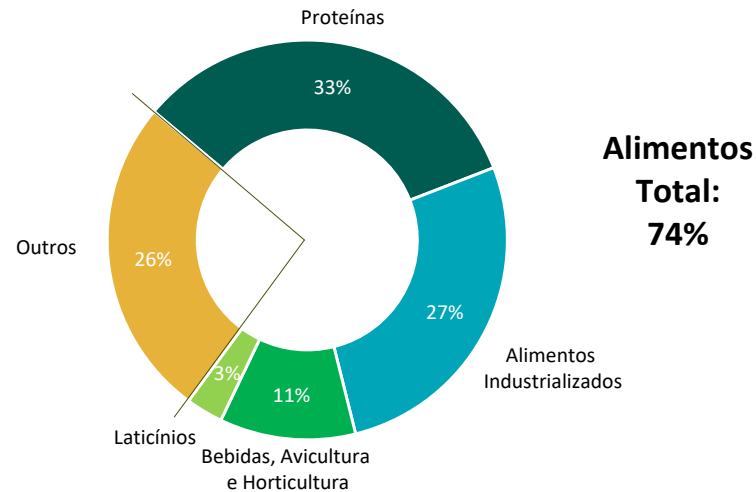


Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

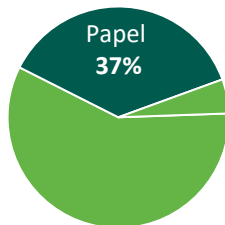


A participação das vendas da Irani por subsegmento em 2024 é apresentada no gráfico abaixo:



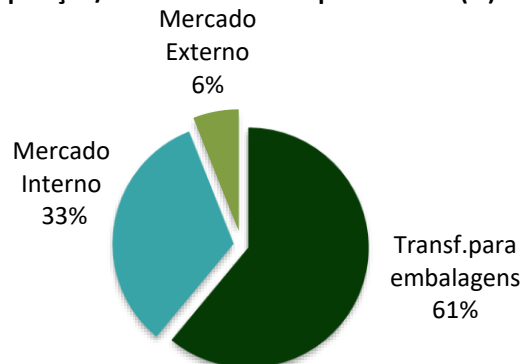
1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2024



Em 2024, houve um aumento na oferta de papel por concorrentes, especialmente no segmento de alta gramatura, com preços mais competitivos. No 4T24, observou-se uma melhora nos preços e volumes devido à sazonalidade do mercado no segundo semestre, além de uma leve melhora logística nos portos do sul e uma recuperação gradual da economia argentina.

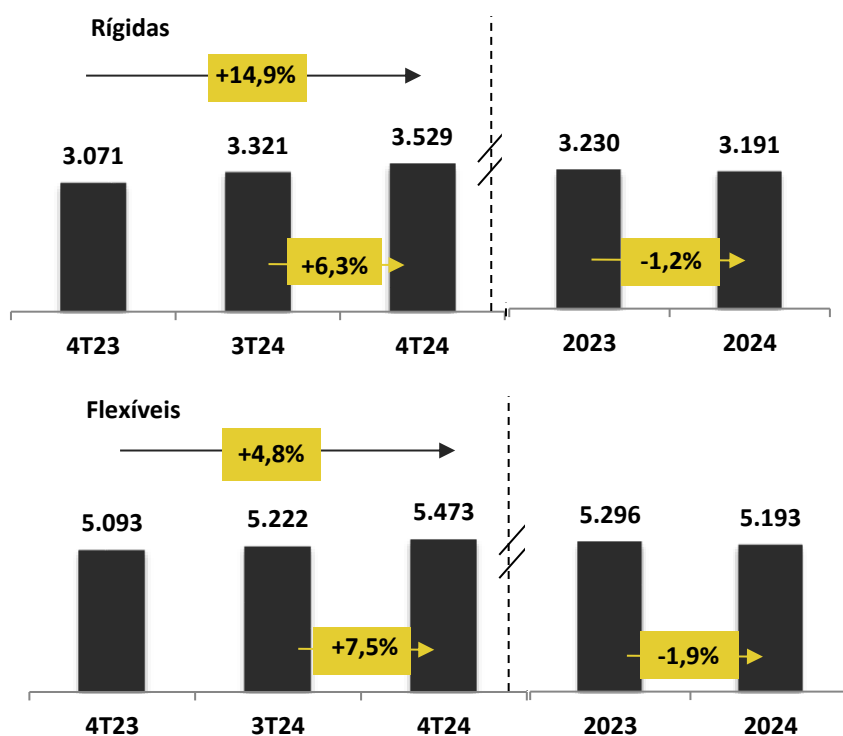
Expedição/Faturamento de Papel em 2024 (%)



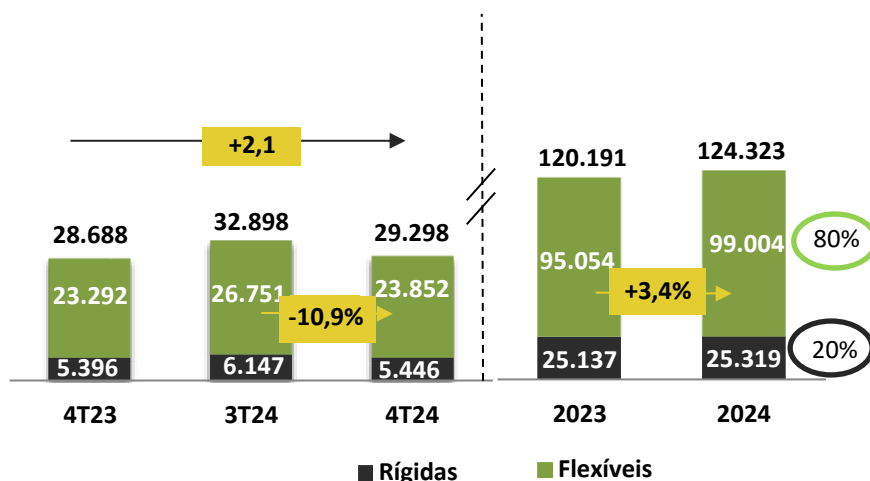
O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando aumentos nos últimos trimestres devido a correlação positiva com o preço das aparas, sua principal matéria-prima, e aumento do consumo, por causa da crescente expedição nacional de papelão ondulado.

O preço do papel para embalagens flexíveis teve aumento de 7,5% no 4T24 frente ao 3T24, devido ao maior dólar médio no período e ao melhor cenário externo, em especial da Argentina. Na comparação anual, o preço foi 1,9% inferior, dada a grande oferta de papel a nível local e mundial.

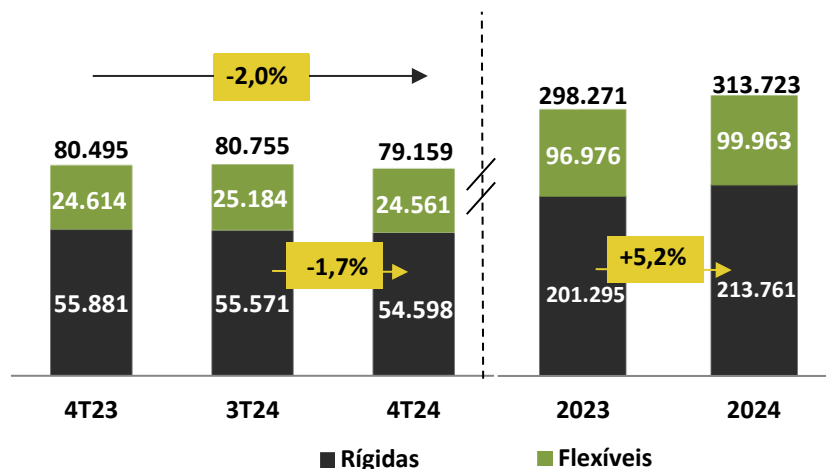
Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

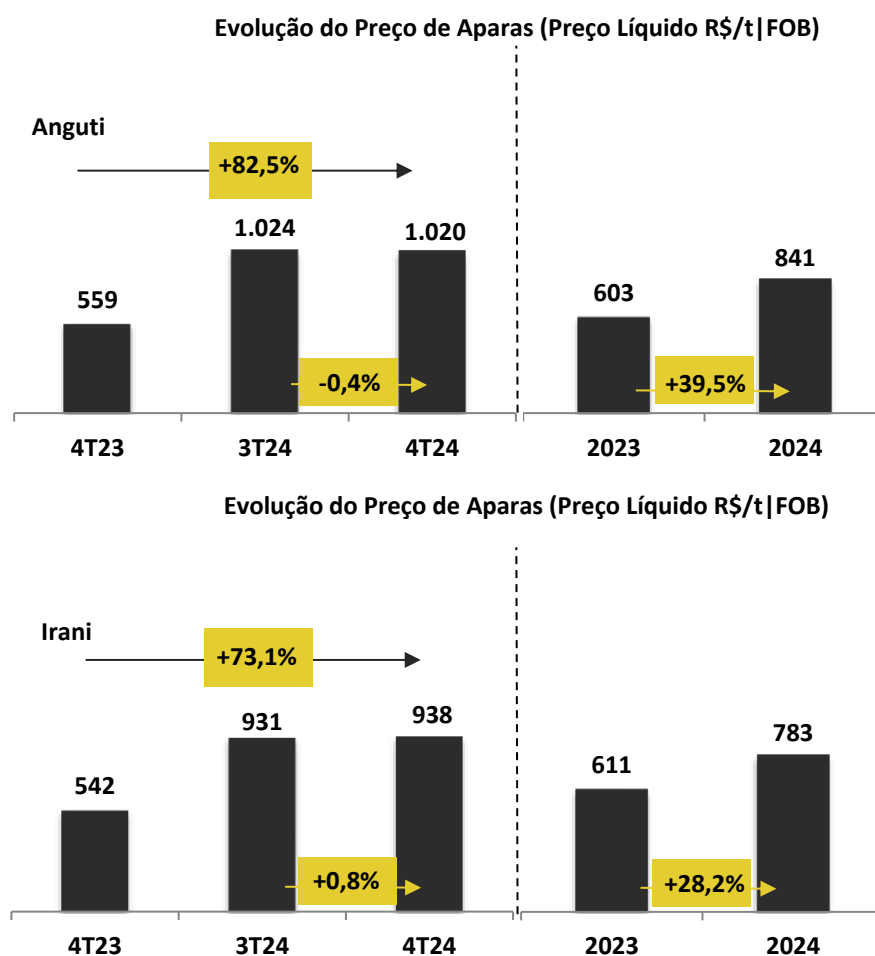


No 4T24, conforme [comunicado ao mercado publicado em 18 de outubro de 2024](#), ocorreu a parada da Caldeira de Recuperação após 15 meses de operação, para inspeção periódica de segurança em atendimento à NR 13. Em decorrência desta parada, houve uma redução estimada de 1.100 toneladas de papel para embalagens flexíveis e de 1.240 toneladas de papel para embalagens rígidas. Ainda assim, em 2024, houve aumento de produção de 5,2% em relação a 2023, reflexo da captura de retorno dos investimentos da Plataforma Gaia, em especial o Projeto [Gaia III](#).

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

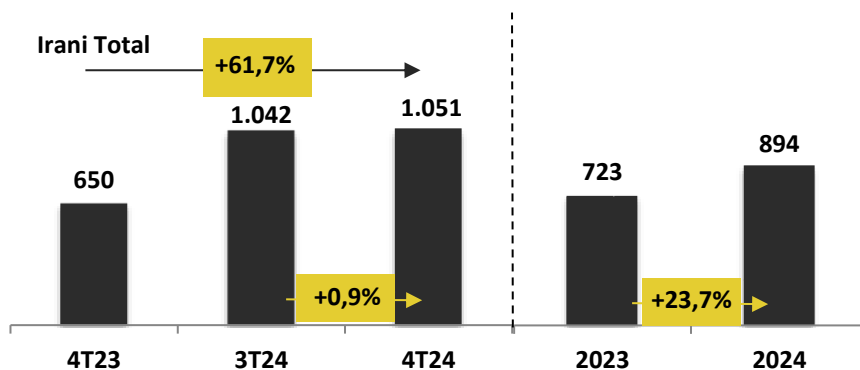
1.2.1 Aparas

As aparas representaram 21% do custo total no ano de 2024. O preço das aparas teve incremento de 28,2% em 2024 quando comparado a 2023, devido, especialmente, ao evento climático no Rio Grande do Sul, em maio, que paralisou importantes fornecedores e rompeu a cadeia de fornecimento na região Sul. Desde agosto, a oferta e a demanda de aparas se equilibraram. No 4T24, os preços se mantiveram estáveis em relação ao 3T24. Nossos preços FOB no 4T24 ficaram abaixo da média do mercado.



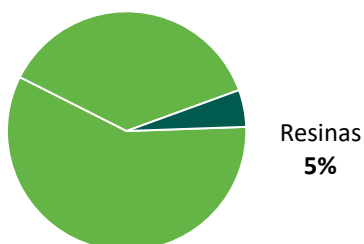
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



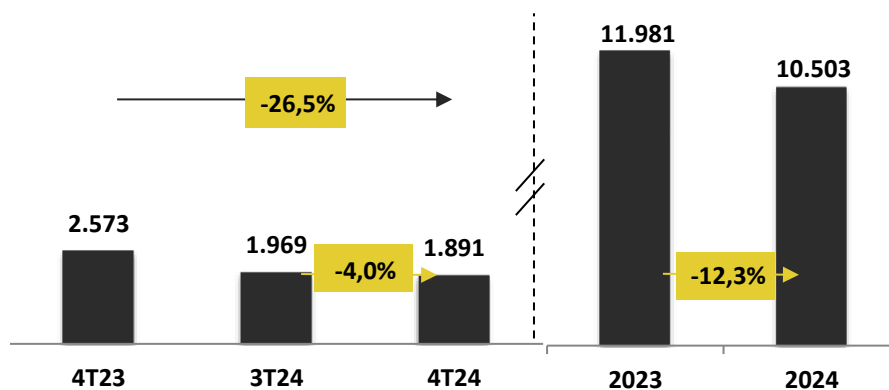
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2024

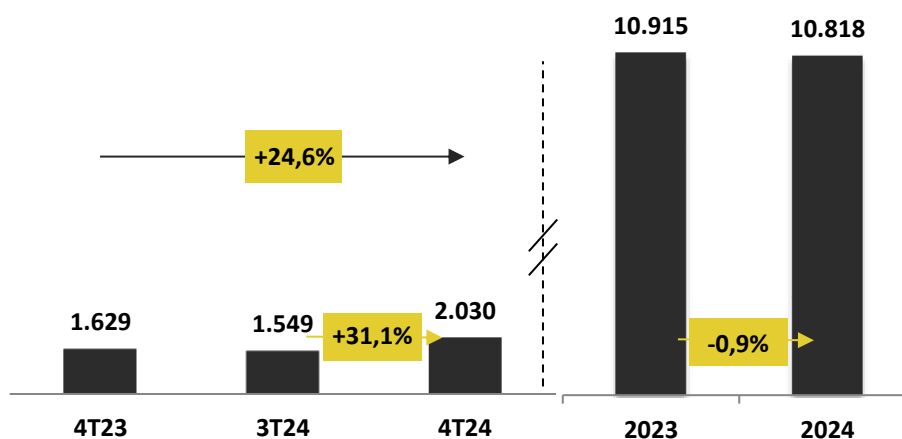


Em 2024, o mercado de breu e terebintina foi desafiador devido ao cenário macroeconômico mundial, de taxas de juros altas e redução do consumo. No 4T24, retomamos parte dos embarques pelo porto do Rio Grande do Sul, o que melhora a logística e desafoga os embarques que estavam ocorrendo apenas por Santa Catarina, o que tende a nos beneficiar durante os próximos meses.

Produção de Breu e Terebintina (t)

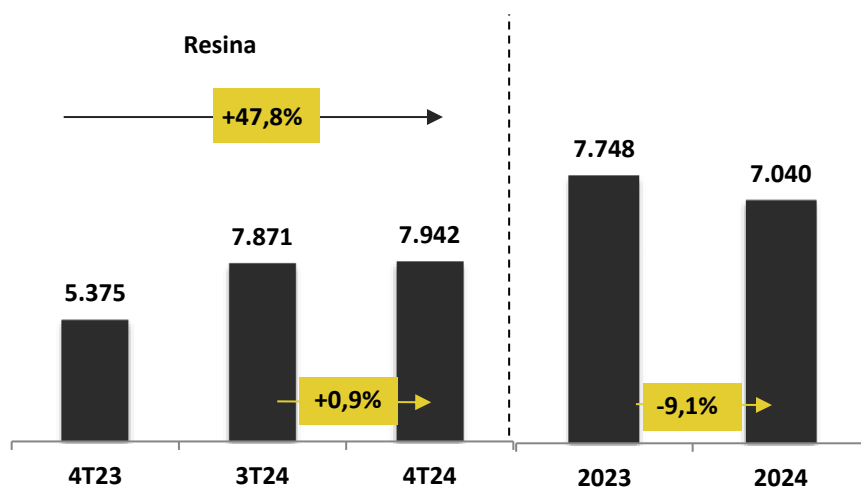


Venda de Breu e Terebintina (t)



Em 2024, o preço médio bruto do breu e da terebintina foi 9,1%, inferior ao de 2023. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

Preços médios líquidos de impostos Breu e Terebintina (R\$/t)

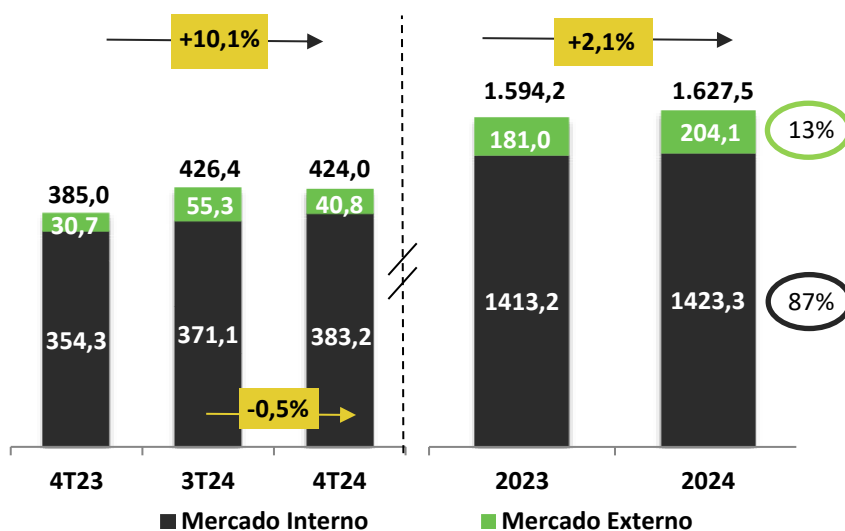


2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

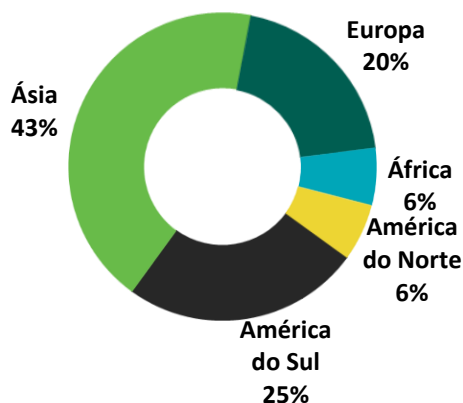
2.1 Receita Líquida de Vendas

A receita líquida cresceu 10,1% no 4T24 em relação ao 4T23 e 2,1% em 2024 em relação ao ano de 2023, refletindo principalmente os melhores preços praticados nos segmentos de Embalagens Sustentáveis e Papel para Embalagens Sustentáveis ocorridos no 4T24.

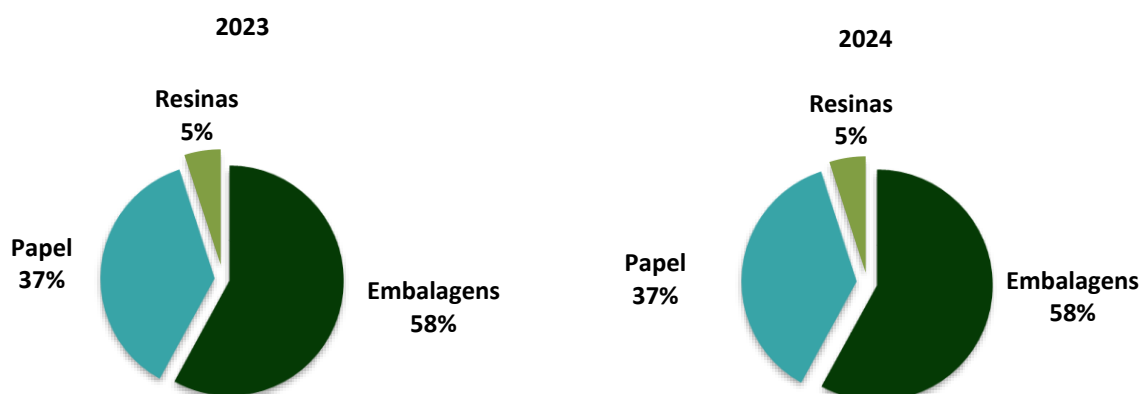
Receita Líquida (R\$ milhões)



**Receita Líquida Mercado Externo por Região
2024**



Receita Líquida por Segmento

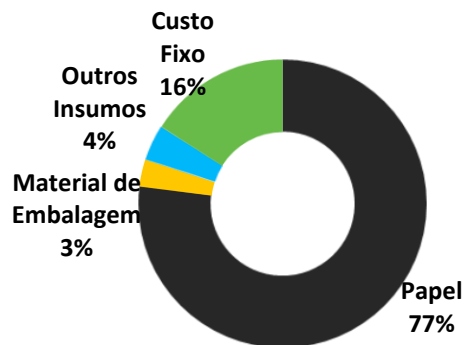


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

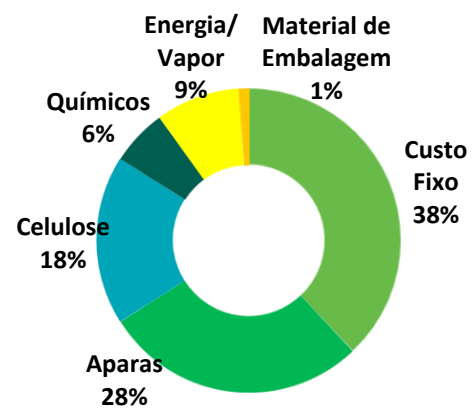
O custo dos produtos vendidos em 2024 foi de R\$ 1.085.760 mil, aumento de 10,9% em comparação a 2023 em valores absolutos, refletindo basicamente o crescimento da receita de vendas apresentada no exercício e, ainda, a pressão dos custos, em especial das aparas, que tiveram aumento durante o ano, conforme comentado anteriormente. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2024 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

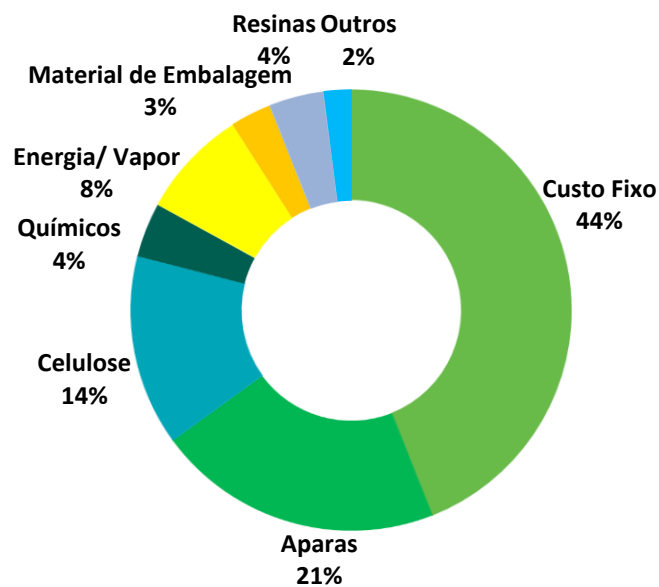


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2024



3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T24	3T24	4T23	Var. 4T24/ 3T24	Var. 4T24/ 4T23	2024	2023	Var. 2024/2023
Lucro Líquido	186.183	37.632	7.095	394,7%	2524,1%	304.519	383.434	-20,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(151.029)	18.702	(13.525)	-907,6%	1016,7%	(96.992)	122.405	-179,2%
Exaustão	13.710	11.483	3.410	19,4%	302,1%	48.528	17.761	173,2%
Depreciação e Amortização	39.438	39.193	28.990	0,6%	36,0%	146.706	94.845	54,7%
Resultado Financeiro	23.851	28.819	27.466	-17,2%	-13,2%	110.407	45.574	142,3%
EBITDA	112.153	135.829	53.436	-17,4%	109,9%	513.168	664.019	-22,7%
Margem EBITDA	26,4%	31,9%	13,9%	-5,5p.p.	12,5p.p.	31,5%	41,7%	-10,2p.p.
Ajustes conf Resol.CVM 156/22								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(23.965)	(14.850)	26.135	-61,4%	-191,7%	(83.736)	(71.620)	16,9%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	20.548	-	28.192	-	-27,1%	26.785	(118.391)	122,6%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	6.662	4.287	4.114	55,4%	61,9%	19.523	16.468	18,6%
EBITDA ajustado	115.398	125.266	111.877	-7,9%	3,1%	475.740	490.476	-3,0%
Margem EBITDA ajustada	27,2%	29,4%	29,1%	-2,2p.p.	-1,9p.p.	29,2%	30,8%	-1,6p.p.

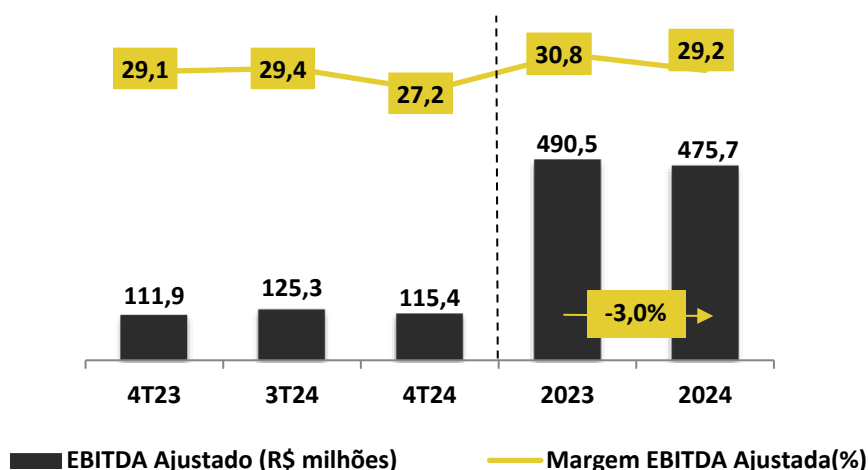
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Eventos Não Recorrentes: O valor de R\$ 26.785 mil refere-se à Impairment de imobilizado de R\$ 1.987 mil, Impairment de propriedade para investimento de R\$ 973 mil, honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de R\$ 10.616 mil, rescisão de contrato de representação comercial de R\$ 6.972 mil e ao pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC através do programa Recupera mais R\$ 6.237 mil.

³Participação dos Administradores: O valor de R\$ 19.523 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator relacionado à redução do EBITDA Ajustado no 4T24 em relação ao 3T24 foi o aumento de custo, em especial das aparas. No ano de 2024, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 475.740 mil, com margem de 29,2% e essa redução ocorre por conta de condições de mercado e pelo aumento de custos, em especial das aparas.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Receitas Financeiras	35.822	22.840	25.612	106.041	193.113
Despesas Financeiras	(59.673)	(51.659)	(53.078)	(216.448)	(238.687)
Resultado Financeiro	(23.851)	(28.819)	(27.466)	(110.407)	(45.574)
Variação cambial ativa	4.875	2.520	2.162	14.595	8.507
Variação cambial passiva	(6.316)	(2.533)	(1.948)	(13.831)	(9.147)
Variação cambial líquida	(1.441)	(13)	214	764	(640)
Receitas Financeiras sem variação cambial	30.947	20.320	23.450	91.446	184.606
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.357)	(49.126)	(51.130)	(202.617)	(229.540)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(22.410)	(28.806)	(27.680)	(111.171)	(44.934)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	(208)	-	(29.433)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 4T24 foi negativo em R\$ 23.851 mil, inferior em 13,2% ao do 4T23 e 17,2% em relação ao 3T24. A redução deve-se, principalmente, ao efeito positivo do reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL, no montante de R\$ 17.951 mil e, ainda, a maiores juros sobre as dívidas devido aos aumentos da Selic e IPCA.

No ano de 2024, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 110.407 mil contra R\$ 45.574 mil em 2023. O aumento de 142,3% no resultado financeiro negativo deve-se principalmente aos impactos positivos, em 2023, (i) do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, no montante de R\$ 62.865 mil e (ii) da imobilização de juros de financiamento da Plataforma Gaia, no montante de R\$ 29.433 mil e, em 2024, do reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL, supracitado, no 4T24. Excluídos tais fatores, o resultado financeiro teria sido de R\$ 128.358 mil em 2024 e de R\$ 137.872 mil em 2023. Em relação a 2023, o resultado financeiro de 2024 foi impactado positivamente pela menor Selic média e negativamente pela maior dívida líquida média.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo.

R\$ mil	4T24	3T24	4T23	$\Delta 4T24/3T24$	$\Delta 4T24/4T23$	2024	2023	$\Delta 2024/2023$
Dólar final	6,19	5,45	4,84	13,58%	27,89%	6,19	4,84	27,89%
Dólar médio	5,84	5,55	4,95	5,23%	17,98%	5,39	4,99	8,02%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2024	2023
Circulante	184.625	54.895
Não circulante	1.496.240	1.563.770
Dívida bruta ¹	1.680.865	1.618.665
Circulante	11%	3%
Não circulante	89%	97%
Moeda Nacional	1.645.384	1.611.389
Moeda Estrangeira	35.481	7.276
Dívida bruta ¹	1.680.865	1.618.665
Moeda Nacional	98%	100%
Moeda Estrangeira	2%	0%
Saldo de Caixa	604.232	600.981
Dívida líquida	1.076.633	1.017.684
EBITDA	475.740	490.476
Dívida líquida/EBITDA	2,26	2,07

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 5,8% em 2024, ou R\$ 58.949 mil, em relação a 2023, devido principalmente a investimentos realizados (Capex), distribuição de dividendos e execução do programa de recompra de ações ao longo de 2024.

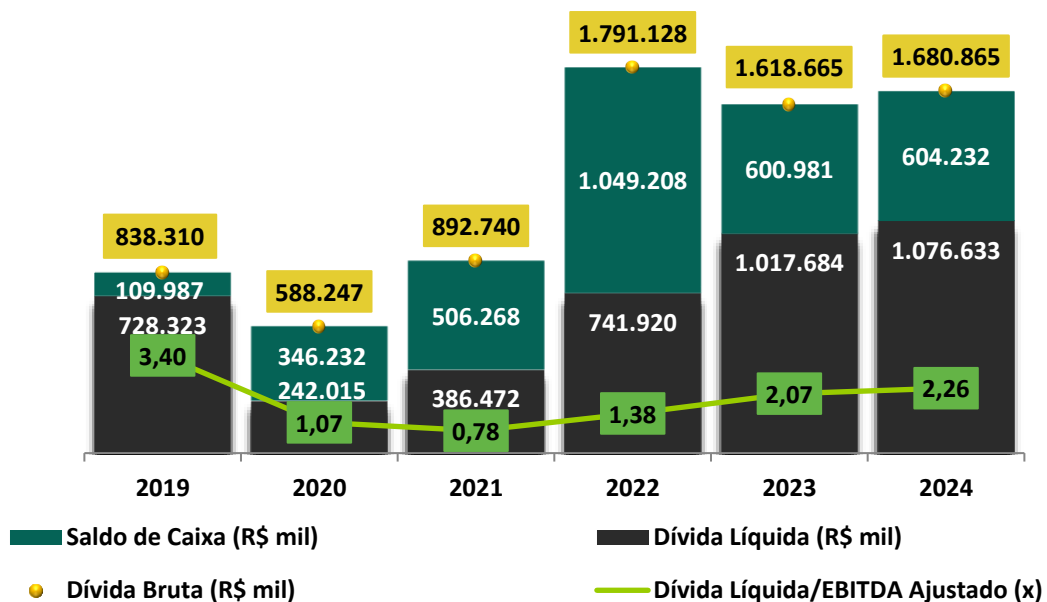
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 3,8%, devido, principalmente, às captações de ACCs (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio) efetuadas no período.

O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de dezembro de 2024, foi de 11,2% ao ano (equivalente a CDI + 0,3%). Após os efeitos do imposto de renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 7,4% ao ano.

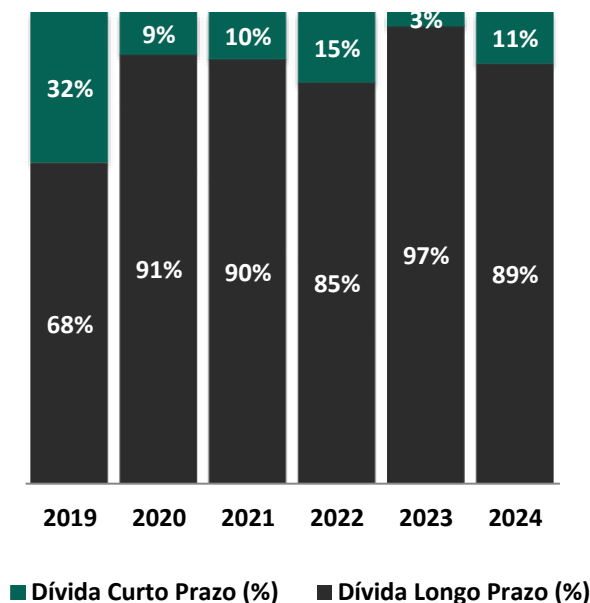
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,26 vezes em 2024, contra 2,07 vezes em 2023. O aumento foi resultado da maior dívida líquida e do menor EBITDA. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumentou R\$ 19.449 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,30x.

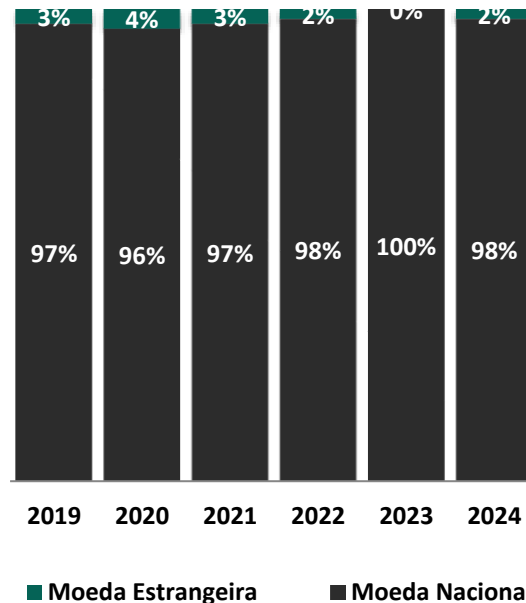
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta

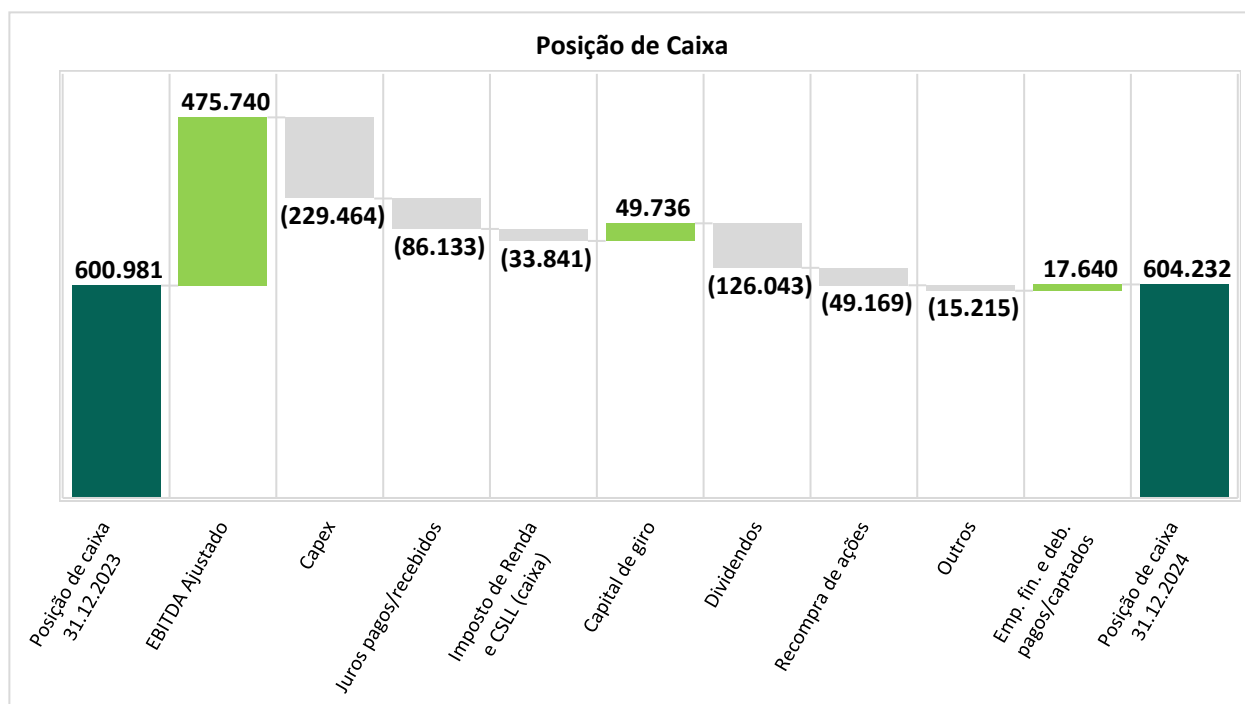


Composição da Dívida Bruta



5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023, registrou aumento de 0,5%, atingindo R\$ 604.232 mil em 31 de dezembro de 2024. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	4T24	3T24	4T23	2024	2023
EBITDA Ajustado	115.398	125.266	111.877	475.740	490.476
(-) Capex ⁽¹⁾	(65.543)	(62.144)	(64.674)	(229.464)	(369.261)
(-) Juros pagos/recebidos	(328)	(41.782)	5.546	(86.133)	(109.739)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(11.162)	(21.357)	(19.842)	(33.841)	(108.266)
(+/-) Capital de giro	13.856	14.120	53.404	49.736	67.721
(-) Dividendos + JCP	(9.583)	(10.196)	(16.023)	(126.043)	(205.734)
(-) Recompra de ações	(17.627)	(26.413)	-	(49.169)	(41.974)
(+/-) Outros	(1.219)	915	242	130	31.258
Fluxo de Caixa Livre	23.792	(21.591)	70.530	956	(245.519)
Dividendos + JCP	9.583	10.196	16.023	126.043	205.734
Recompra de ações	17.627	26.413	-	49.169	41.974
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	19.529	18.203	35.488	61.578	263.434
Projetos Expansão	-	-	-	-	258
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	70.531	33.221	122.041	237.746	265.881
FCL ajustado Yield⁽³⁾				11,7%	11,4%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma

Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23 e R\$ 32.183 mil em 2023.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 70.531 mil no 4T24, redução de 42,2% em relação ao 4T23, devido principalmente (i) a alterações legislativas que impuseram limite à compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas, resultado em menor compensação e (ii) ao maior Capex de manutenção.

Em relação ao 3T24, houve aumento de 112,3%, resultado do menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto e do menor pagamento de imposto de renda e CSLL, por conta, principalmente, do efeito do reconhecimento de correção de Selic sobre exclusão de créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL.

Em 2024, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 237.746 mil, uma redução de 10,6% em relação aos R\$ 265.881 mil registrados em 2023. Colaboraram positivamente (i) o menor pagamento de imposto de renda e CSLL, pois 2023 foi impactado pelo resultado não recorrente derivado do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas, que impactou essa linha em R\$ 55.402 mil e (ii)

o menor pagamento de juros, devido a menor Selic média do ano e aos impactos positivos da [estratégia de gestão de passivos \(*liability management*\)](#) realizados no 3T23, que envolveram a captação e a liquidação de dívidas, resultando no alongamento do prazo e na redução do custo (Kd). De forma negativa, ocorreu (i) redução do EBITDA, (ii) aumento do *Capex* de manutenção e (iii) menor capital de giro positivo, devido às alterações legislativas supracitadas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 11,7% em 2024, aumento de 0,3 p.p. em relação ao apurado 2023, devido à redução de 10,6% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado frente à redução de 12,8% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (*ROIC*) foi de 10,8% nos últimos 12 meses, uma redução de 0,2 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2024, devido ao menor fluxo de caixa operacional ajustado e de 5,8 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2023, devido ao aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *Capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O *ROIC* de 10,8% representa um spread de 3,4 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 7,4%.

O *ROIC* se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. Com o crescimento gradual dos retornos dos projetos, o fluxo de caixa operacional deve se fortalecer, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o *ROIC* em níveis diferenciados.

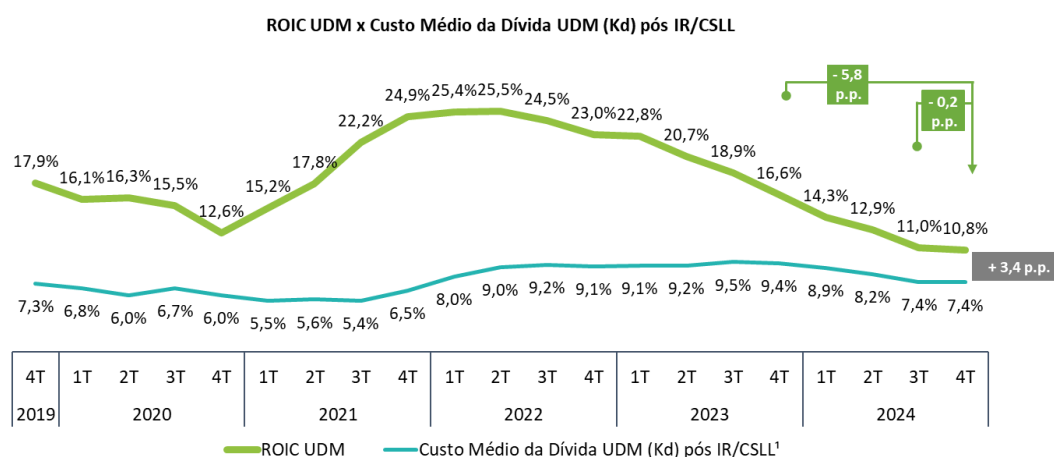
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	4T24	3T24	4T23
Ativo Total	3.528.154	3.484.125	3.321.468
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(577.422)	(570.651)	(595.522)
(-) Obras em Andamento	(169.378)	(164.336)	(514.937)
Capital Investido	2.781.354	2.749.138	2.211.008
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(232.853)	(225.570)	(214.875)
Capital Investido Ajustado	2.548.501	2.523.568	1.996.134
EBITDA Ajustado	475.740	472.219	490.476
(-) Capex Manutenção	(167.886)	(151.059)	(105.569)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(33.841)	(42.521)	(52.864)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	274.013	278.639	332.044
ROIC⁽⁴⁾	10,8%	11,0%	16,6%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia em 2024, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	4T24	4T23	2024	2023
Variação do valor justo dos ativos biológicos	23.965	(26.135)	83.736	71.620
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(8.929)	(1.778)	(31.717)	(8.772)

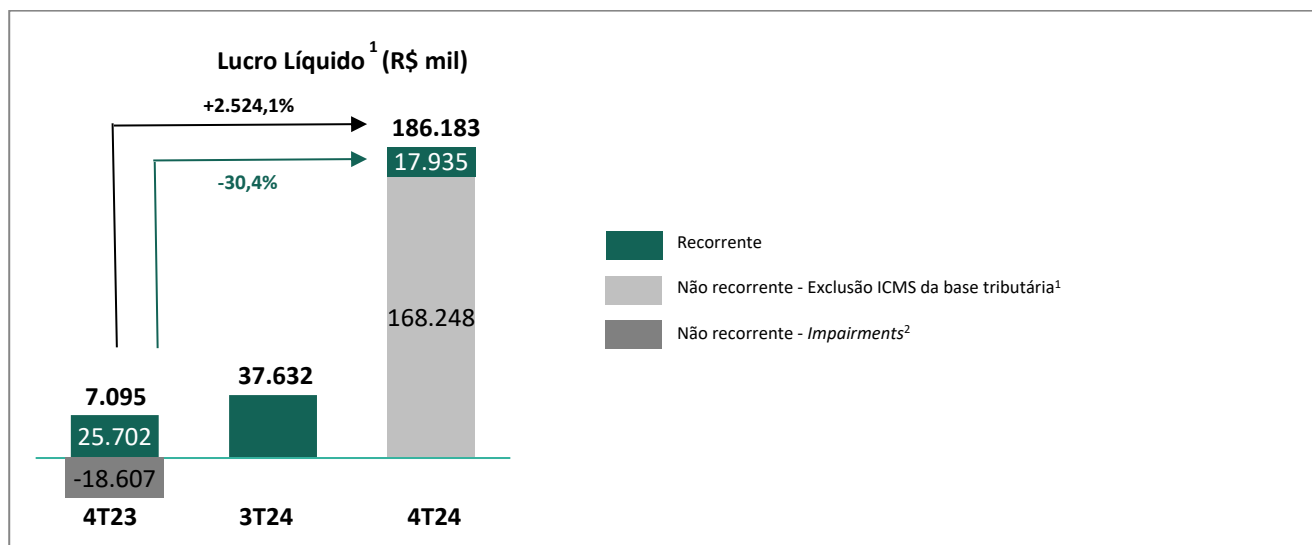
A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2024, e maior em relação a 2023 devido ao crescimento da floresta e ao aumento dos preços da madeira durante o exercício.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. LUCRO LÍQUIDO

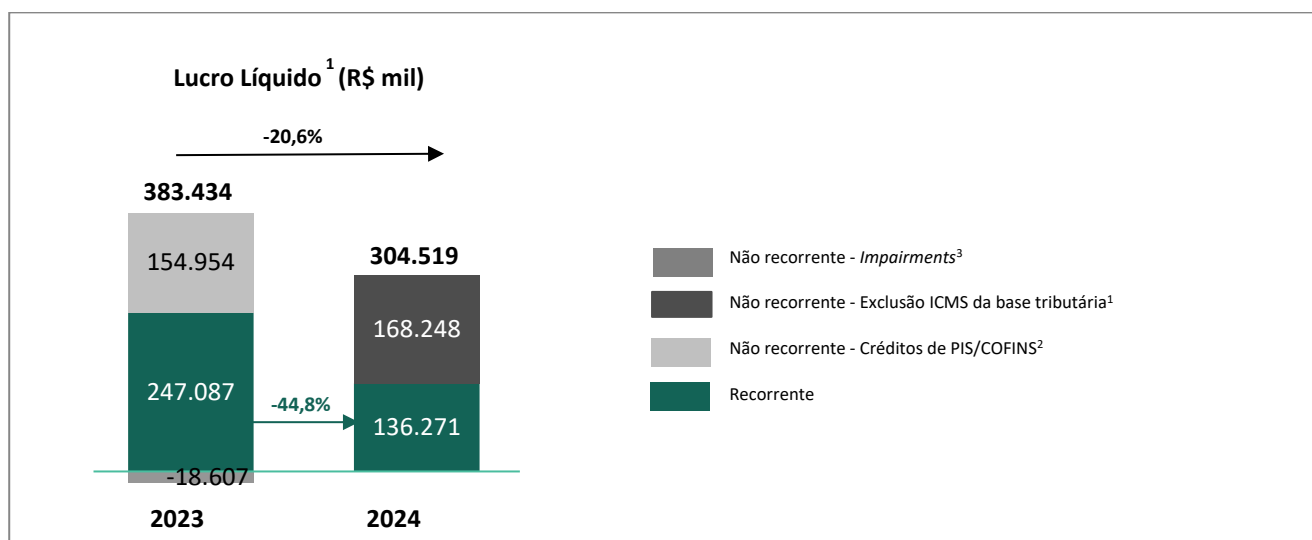
No 4T24, o lucro líquido foi de R\$ 186.183 mil, em comparação ao lucro de R\$ 7.095 mil no 4T23, e de R\$ 37.632 mil de lucro no 3T24. O lucro líquido deste trimestre está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Também está impactado positivamente pela variação do valor justo dos ativos biológicos, que foi positiva no 4T24 em R\$ 23.965 mil (R\$ 16.714 mil líquido), enquanto ficou negativa no 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido).

No ano de 2024, o lucro líquido foi de R\$ 304.519 mil, em comparação ao lucro de R\$ 383.434 mil em 2023, registrando uma redução de 20,6%. O lucro líquido de 2024 está impactado positivamente pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, e também, positivamente, pela maior variação do valor justo dos ativos biológicos no montante de R\$ 12.116 mil (R\$ 9.476 mil líquido) enquanto o lucro líquido de 2023 também está impactado positivamente pelo reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo reconhecimento de *impairment* de propriedade para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). Excluídos tais fatores, o Lucro Líquido de 2024 teria sido de R\$ 136.272 mil e de 2023 de R\$ 247.087 mil.



¹ O reconhecimento de créditos referentes a exclusão de créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL impactou o Lucro Líquido do 4T24 em montante total de R\$ 168.248.

² O reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos impactaram o lucro líquido negativamente em R\$ 18.607 mil no 4T23.



¹ O reconhecimento de crédito referente a exclusão de créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL impactou o Lucro Líquido de 2024 em montante total de R\$ 168.248.

² O reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos impactaram o lucro líquido negativamente em R\$ 18.607 mil em 2023.

³ O reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas impactou o Lucro Líquido em montante total de R\$ 154.954 mil em 2023.

10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 71.728 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	4T24	2024
Prédios	2.699	4.144
Equipamentos	56.599	184.840
Intangível	1.543	6.148
Reflorestamento	10.887	33.465
Total	71.728	228.597

11. PLATAFORMA GAIA

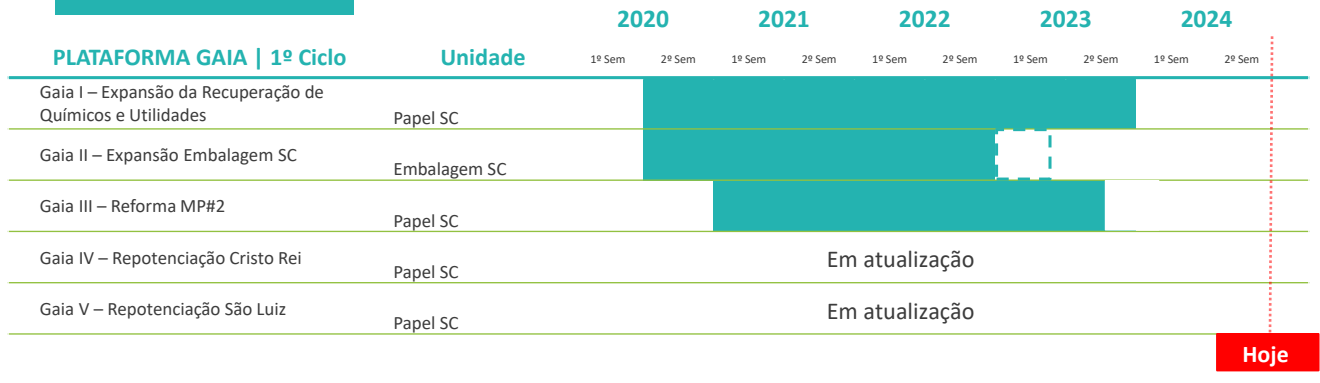
1º Ciclo

No Projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, continuamos o acompanhamento da curva de *performance*. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Os Projetos **Gaia II e III** foram encerrados formalmente junto ao Conselho de Administração.

Em relação aos projetos **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, continuamos em revisão de projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	

2º Ciclo

No projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, todos os *go lives* foram concluídos com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de *performance*, monitorando e coletando os dados para analisar o cálculo de retorno do investimento.

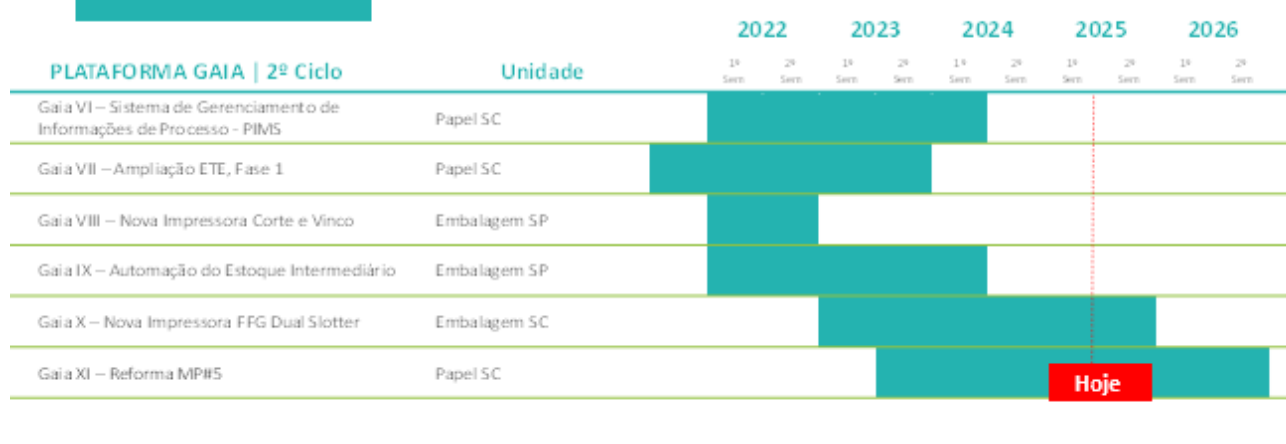
No que se refere ao projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos. O projeto terá seu encerramento formalizado ao Conselho de Administração no primeiro semestre de 2025.

Nos projetos **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, continuamos em acompanhamento da curva de *performance*.

Já no projeto **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, estamos recebendo os equipamentos adquiridos, como é o caso da nova impressora, com previsão de instalação no primeiro trimestre de 2025.

Por fim, o projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, negociamos os principais pacotes e estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas.

Cronograma



Hoje

Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	57%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	(Bruto)	(Líquido)	4T24	até 31/12/2024
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	744	657.592
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	0	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC		Em atualização		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC		Em atualização		
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	485	14.138
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	90	46.592
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	16	37.726
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	11.108	34.440
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	7.086	7.154
Total		1.172.059	992.833	19.529	1.004.271

12. MERCADO DE CAPITAIS

12.1 Rating de Crédito

Em [29 de fevereiro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito da Companhia e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes. Foi reafirmado o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de ‘brAA’ na escala nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#), por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Companhia apresentará geração de caixa operacional crescente nos próximos anos, à medida que captura as melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi reafirmado o rating ‘brAA+’, atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em [30 de outubro de 2024](#), a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Iran. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, atribuído em [26 de setembro de 2022](#).

12.2 Debêntures Verdes

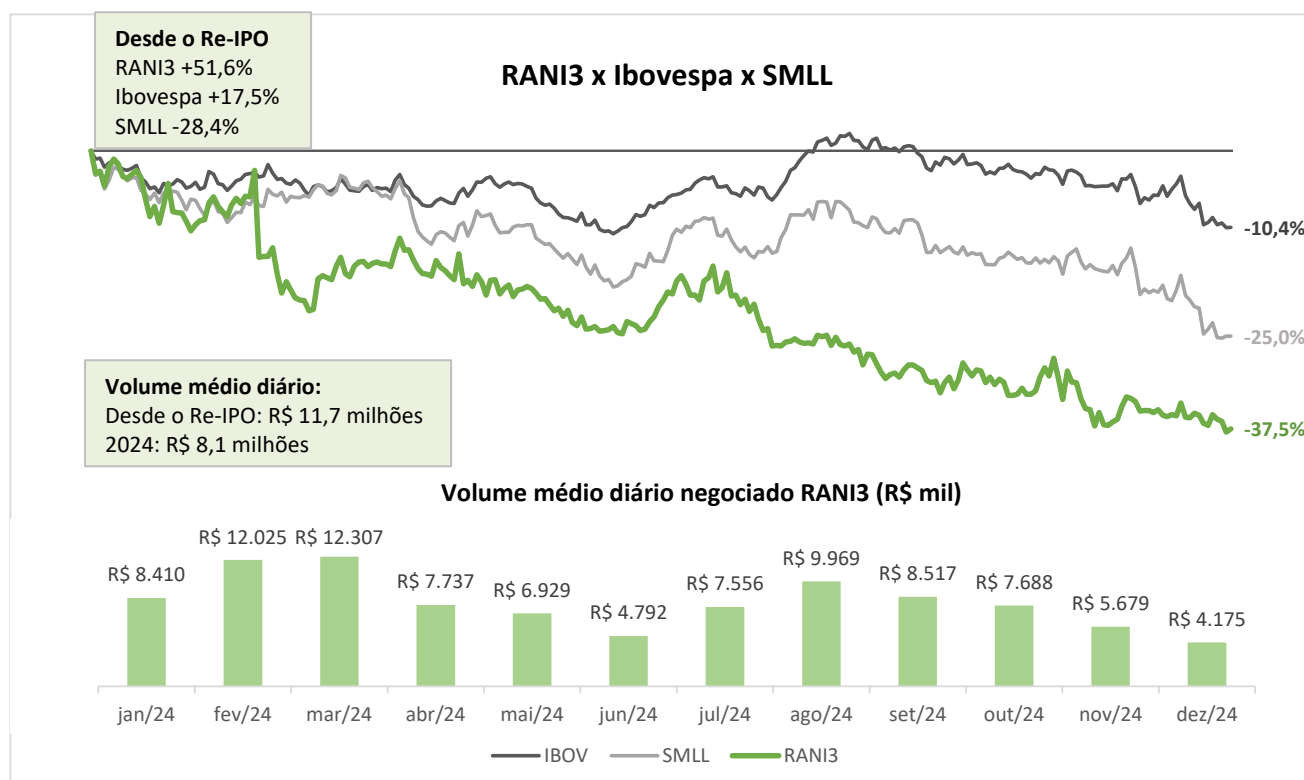
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

12.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

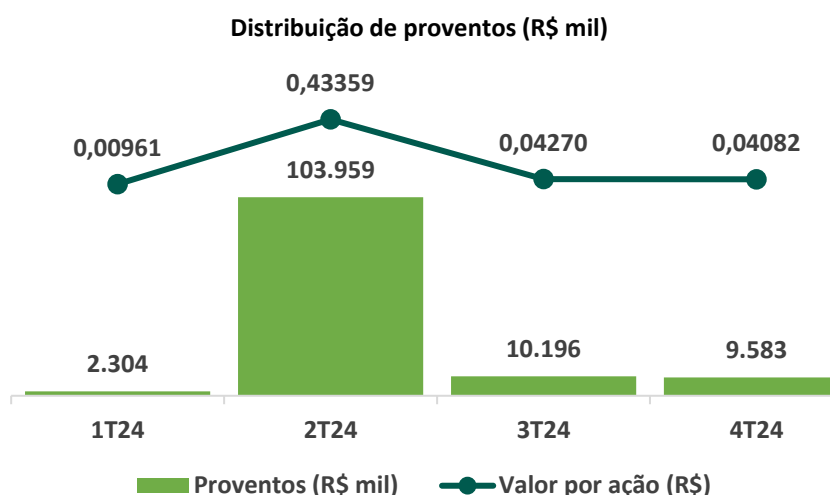
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2024, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 6,82. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



12.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,526714281 por ação, totalizando um montante de R\$ 126.043 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 4,82%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2023, de R\$ 10,92.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T24 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2024, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2024 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, correspondem a R\$ 0,186529 por ação referente ao 4T24 e R\$ 0,311916 por ação adicional referente ao ano de 2024.

12.5 Programa de recompra

Em [Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024](#), foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2024”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31

de dezembro de 2024, a Companhia recomprou 6.300.800 ações, o que representa 59,2% do programa executado, ao valor de R\$ 49.169 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,80. O capital social da Irani, em 31 de dezembro de 2024, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 6.300.800 ações ordinárias.

13. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

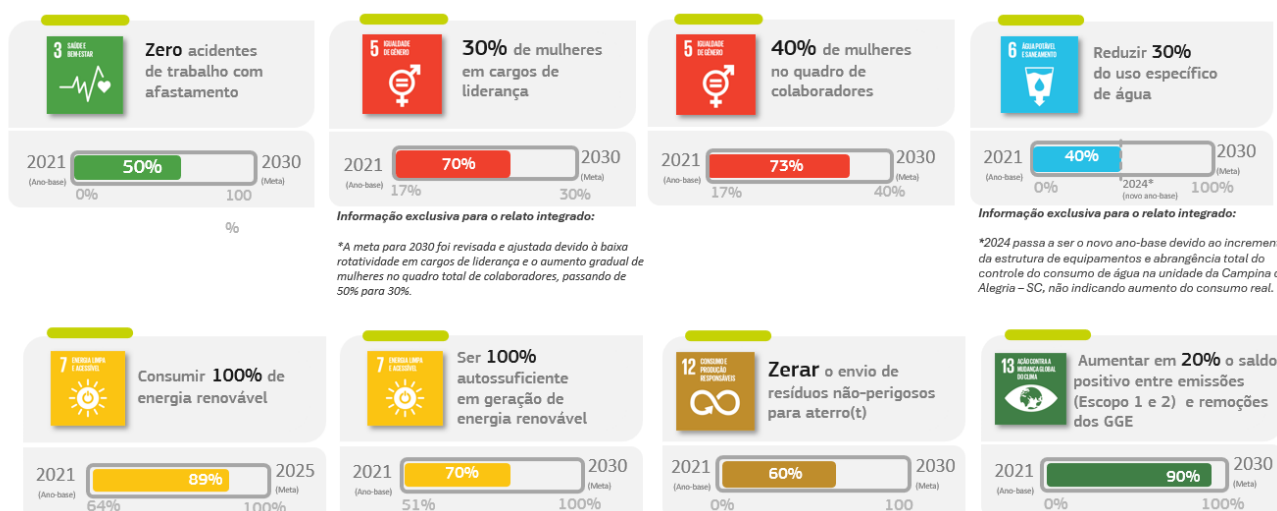
Signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção há mais de 15 anos, a Companhia aderiu ao Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do [Movimento Nacional ODS SC](#).

Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relato Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público adota as orientações para o relato integrado do [International Integrated Reporting Council \(IIRC\)](#), GRI Standard da [Global Reporting Initiative](#) (GRI), [Sustainability Accounting Standards Board](#) (SASB), relacionando as práticas relatadas aos [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#). Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Em caráter voluntário, a Companhia fará adoção antecipada das normas IFRS S1/CBPS 01 e IFRS S2/CBPS 02 no padrão internacional emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), com a adoção das flexibilizações (*reliefs*) estabelecidas em tais normas contábeis até o primeiro exercício social de sua adoção obrigatória, conforme autorizado pela RCVM 193.

A Companhia divulgará o seu primeiro relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade em 2026, após a conclusão do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2025 e, dessa forma, antecipará a adoção das normas IFRS S1/CBPS 01 e IFRS S2/CBPS 02 em um exercício social.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar nossa Política de Sustentabilidade e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspiraram um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030. São eles:



Desde 2022, a Companhia conta com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. Desde sua criação, as principais entregas realizadas por este núcleo compreendem o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada Movimentos que Criam Futuros, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não renováveis, uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e a elaboração de projetos para as comunidades no entorno, *podcasts* para colaboradores abordando temáticas relevantes para a Irani, como indústria 4.0 e diversidade, oferta de trilha de capacitação em sustentabilidade na plataforma de educação corporativa, além de colaborar com o estudo para substituição de copos plásticos por alternativas mais sustentáveis nas unidades de negócio.

Com apoio de consultoria externa, nos dedicamos em avançar na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP) nas dimensões Mudanças Climáticas, Florestas e Recursos Hídricos. O resultado dessas avaliações tem divulgação prevista para fevereiro de 2024. Pela segunda vez consecutiva, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua [Política de Sustentabilidade](#) e por um [sistema de gestão certificado](#) pelas normas ISO 9001, ISO 14064 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isso significa que a Companhia remove da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono. Em 2024, tivemos a continuidade dos estudos de carbono no solo e necromassa lenhosa para as florestas plantadas de Santa Catarina e o mapeamento do estoque de carbono das florestas nativas do Rio Grande do Sul, que refletirá na divulgação anual do Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio desses resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

13.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença.

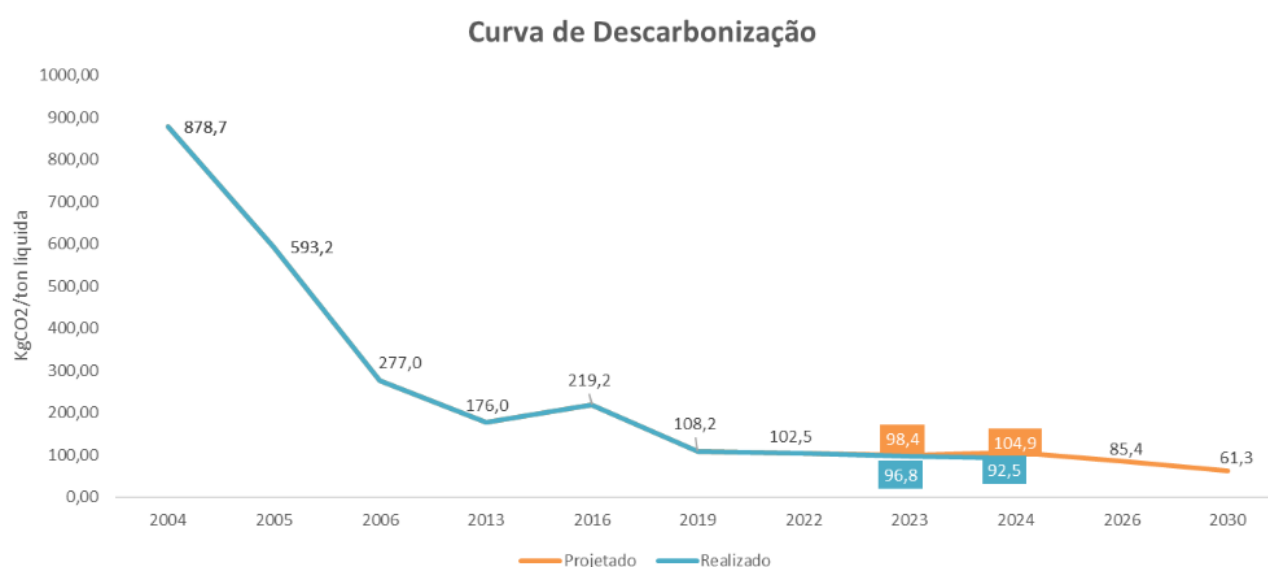
Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias, visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

- **Forest Stewardship Council® (FSC®):** instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).
- **ISO 14064:2022:** dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.
- **ISO 14001:2015:** especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.
- **Certificação Lixo Zero:** as unidades industriais em SC, SP e RS recebem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 95,6%, 98,1% e 93,8% respectivamente de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.

Tal como citado no item 13, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ekos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuem para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos, em 2023, o processo de auditoria do período de créditos de 2018 a 2022 do projeto *Irani Biomass Electricity Generation* na ONU, dos quais estão validados e disponíveis para a comercialização os 11.297 CERs do período de 2018 a 2020, enquanto os 17.691 créditos de 2021 e 2022 estão condicionados à transição dos projetos para o novo mercado, atendendo o disposto no artigo 6.4 do Acordo de Paris, a ser definido pela ONU. O projeto *Irani Wastewater Methane Avoidance* também possui créditos disponíveis para comercialização; referentes ao período de 2020 são 22.548 CERs, enquanto 19.678 CERs do período de 2021 aguardam também a transição para o Acordo de Paris.

Desenvolvemos, em 2023, o nosso Plano Estratégico de Descarbonização. O objetivo principal deste plano de mitigação é apresentar de forma detalhada a evolução da Companhia no tema mudanças climáticas, apresentando resultados colhidos desde o primeiro inventário de gases de efeito estufa em 2004 até as projeções futuras de emissões. Por meio do plano, desenvolvemos a nossa curva de descarbonização e é possível demonstrar que as ações e os projetos desenvolvidos resultaram de 2004 a 2024 em uma redução de 89,5% de kgCO₂ e por tonelada líquida produzida. E encontramos oportunidades de reduzir ainda mais, mapeando projetos e calculando seu potencial de redução de gases de efeito estufa; assim, pretendemos chegar em 2030 com um específico de 52,2 kgCO₂ e por tonelada líquida produzida, o que representará uma redução de 43,2% quando comparado com 2024.



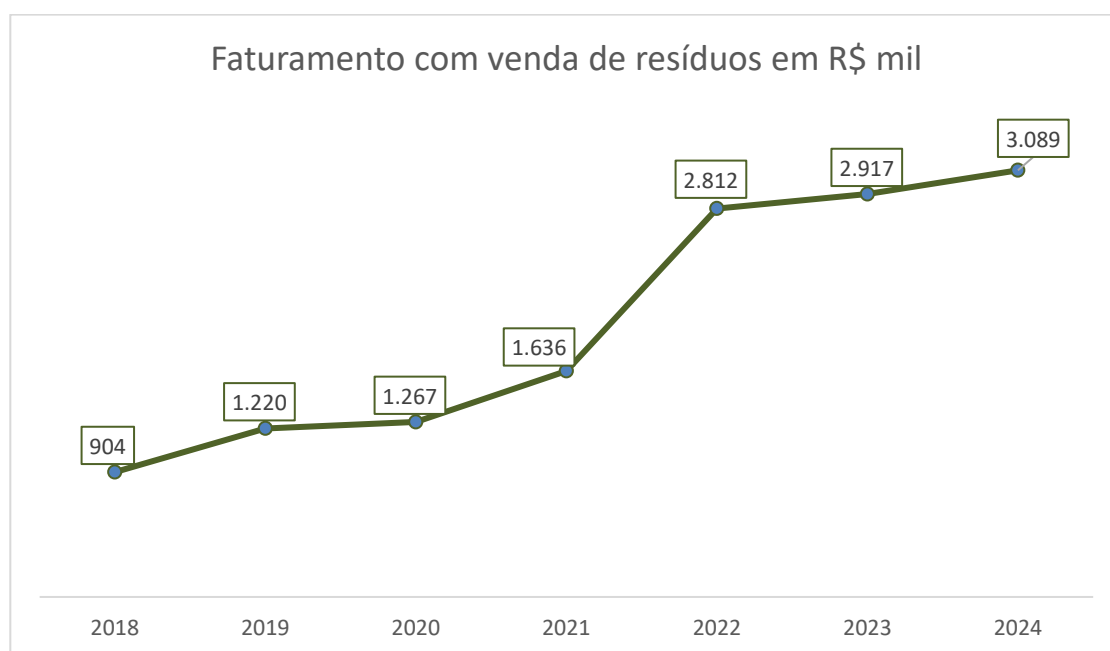
Nota: Os dados são relativos ao inventário de gases de efeito estufa da Companhia com base na metodologia GHG Protocol, considerando os escopos 01 e 02 (*2024 são dados prévios).

O resumo executivo do Plano Estratégico de descarbonização pode ser visualizado em nosso site pelo link: <https://irani.com.br/praticas-sustentaveis/>

Do volume total de papel produzido pela Irani, 72,7% foram provenientes da reciclagem de aparas de papel, fomentando a economia circular. As fibras do papel podem ser recicladas inúmeras vezes. A taxa de reciclagem no Brasil é, hoje, uma das maiores do mundo, ficando em 87% (Fonte: Empapel). A busca por alternativas de economia circular é constante e contribui não somente para o nosso negócio, como minimizar os impactos ambientais, mas no incentivo ao empreendedorismo e à arrecadação de tributos, à geração de emprego e renda nas comunidades no entorno. O carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira de cogeração da Irani é direcionado para uma empresa parceira, que transforma esse resíduo em briquetes de carvão vegetal para churrasco e lareiras sob o nome comercial Carvão Ecomais.

De forma pioneira e inovadora, a Irani também implantou o projeto para recuperação de plástico (resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão), gerando um novo subproduto denominado aparas mistas de plástico. Esse subproduto é utilizado como matéria-prima para a indústria do plástico para produção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental, ao evitar a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Em 2024, geramos uma receita de R\$ 3.089 mil com venda de resíduos provenientes da Unidade Papel SC. Essa foi a maior receita registrada desde que iniciamos a prática, resultado potencializado pela valorização dos resíduos comercializados, como o carbonato de cálcio, a lixivia de sabão, as cinzas grossas de caldeira e as sucatas metálicas. Atualmente, contamos com 18 empresas parceiras que atuam com suas atividades vinculadas aos nossos resíduos, fomentando e fortalecendo a economia circular e contribuindo para o alcance do compromisso ESG de zerar a destinação de resíduos não perigosos para aterro até 2030. Visando sempre agregar valor aos resíduos, buscamos alternativas e tecnologias para eliminar o envio de resíduos para aterros, avaliando e monitorando rigorosamente todos nossos indicadores ligados ao tema, dentre eles o compromisso ESG de zerar o envio de resíduos não perigosos para aterro, até o ano de 2030, que no ciclo 2024 apresentou uma redução de 2.758 toneladas frente ao ciclo 2023, refletindo todo engajamento na busca cada vez maior por soluções sustentáveis, tanto na gestão quanto na destinação dos resíduos.



Chancelando nossas boas práticas de gestão de resíduos, em 2024 novamente obtivemos a Certificação Lixo Zero para as unidades Papel e Embalagem SC. A certificação é concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil, organização que representa a *Zero Waste Internacional Alliance* (ZWIA) no Brasil, e avalia aspectos como logística reversa, reciclagem, redução, reuso de resíduos, entre outros. Alcançamos o índice de 95,6% de resíduos desviados de aterro (período janeiro-outubro de 2023) e nota A em termos de boas práticas. Para 2024, está planejada a certificação nas demais unidades da Irani. A Unidade Embalagem SP em 2024 recebeu a certificação Lixo Zero, na qual obteve como resultado uma nota “conceito A” para boas práticas de Gestão de Resíduos Sólidos, com percentual de 98,1% de resíduos não enviados ao aterro e destinados de modo a fomentar e fortalecer a economia circular, da mesma forma que a Unidade Resina, com percentual de 93,8% de resíduos desviados de aterro e nota A em termos de boas práticas.

Outras iniciativas de economia circular estão disponíveis em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

14. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

14.1 Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2024 com 2.348 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Em 2024, alcançamos um índice de 88% de satisfação dos colaboradores na Pesquisa GPTW, e **ocupamos a 32ª posição no ranking Nacional das Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil**. Também alcançamos alguns destaques conforme detalhado no item 17 de prêmios e reconhecimentos. Essas conquistas reforçam o cuidado da empresa com os seus colaboradores, garantindo que todos tenham um ambiente saudável e positivo de trabalho.

Adicionalmente, foram investidos, no ano de 2024, R\$ 57.037 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 8.706 mil no Programa de Participação nos Resultados - PPR e R\$ 9.751 mil no programa de SUPERA. Em 2024, investimos um total de R\$ 2.568 mil em ações de capacitação e aprimoramento pessoal. Destes, R\$ 2.278 mil foram investidos em ações nas escolas e R\$ 289 mil em incentivos à educação formal por meio de subsídio educação.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e os catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional são parte da estratégia. Este estímulo ao desenvolvimento é



oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA.

O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. O Gera Diversidade tem a diversidade como uma de suas frentes e suas atividades são conduzidas respeitando a diversidade e a igualdade de oportunidades independentemente de gênero, idade, etnia, religião, nacionalidade, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza, alinhando-se aos nossos valores para que sejamos cada vez mais diversos e inclusivos.

Protagonismo, Diversidade e Inclusão refletem nossos valores e se somam ao propósito, que também foi incorporado aos direcionadores em 2021: transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

Desde o início da jornada em 2020 nos indicadores ESG relacionados à Igualdade de Gênero, tivemos um crescimento de 12% no quadro funcional de mulheres e de 7% no quadro de mulheres na liderança, fechando 2024 com 29% de mulheres no quadro e 21% na liderança e com R\$ 157.465,02 investidos no ano de 2024 em ações afirmativas e desenvolvimento de lideranças e colaboradores no tema da Diversidade e Inclusão. Abaixo as principais ações:

- Por mais um ano consecutivo, foi promovido o “Encontro com a Diversidade”, presencial e online e aberto ao público externo. Teve como principal objetivo conectar cada vez mais pessoas ao tema de diversidade, inclusão e pertencimento. Ao longo dessa jornada transformadora, buscamos inspirar mudanças positivas, reconhecendo que juntos somos mais fortes e capazes de construir um ambiente mais justo e acolhedor para todos. O evento foi dividido em três etapas. A primeira foi a abertura online com um webinar, na qual discutimos cultura inclusiva, questões de gênero e diferentes gerações. Contamos com a participação de convidados e colaboradores em painéis enriquecedores. A segunda etapa aconteceu nas unidades, com uma série de atividades práticas voltadas para todos os colaboradores, promovendo interação e reflexão. Por fim, a terceira etapa trouxe rodas de conversa com líderes das unidades, fomentando o diálogo sobre os desafios e as oportunidades de liderança inclusiva. Tivemos a participação de 33% dos colaboradores nas atividades e 70% dos nossos líderes estiveram nas rodas de conversa.



- Reafirmamos os nossos compromissos, seguimos signatários da ONU Mulheres e do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.
- Seguimos em 2024 com os bancos de talentos específicos para pessoas LGBTI+ e PCDs, que atualmente possuem, respectivamente, 369 e 126 inscritos. O aproveitamento nas contratações é de 4% e 7%, respectivamente.
- O segundo ciclo foi finalizado com 115 pessoas indicadas e 11% de aproveitamento (crescimento de 5% em comparação ao primeiro). O terceiro já está em processo de divulgação e, até o momento, conta com 120 indicações.
- Promovemos uma capacitação abrangente em acessibilidade para os técnicos de todas as nossas unidades de negócio, com o objetivo de prepará-los para atuar de forma inclusiva e atender às necessidades de colaboradores e clientes com deficiência. Além disso, criamos um grupo de trabalho interdisciplinar para identificar e desenvolver oportunidades de inclusão em nossas fábricas, reforçando nosso compromisso com a acessibilidade e a diversidade em todas as etapas da operação.
- A segunda edição da Mentoria Feminina segue fortalecendo o protagonismo das mulheres, com as participantes não apenas desenvolvendo suas habilidades, mas também compartilhando os aprendizados com colaboradores que demonstraram interesse no tema. Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e pessoal das mulheres, além de fortalecer a representatividade feminina, essa prática já consolidada desde a primeira edição amplia o alcance e o impacto do programa, promovendo uma cultura de aprendizado colaborativo e engajamento em prol da diversidade e da inclusão.

O Programa CRESCE Compreende ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas alinhadas às estratégias da Empresa. O objetivo é estimular a cultura de aprendizado, com espaços e soluções constantes de qualificação, conhecimento e compartilhamentos, proporcionando a maximização do potencial das pessoas. Temos como norteadores as competências organizacionais: Em Primeiro Lugar a Vida, Foco do Cliente, Cultura da Excelência, Inovação, Autodesenvolvimento, Trabalho em Equipe, Comunicação e Liderança.

A Educação Corporativa Irani é a estratégia para, de forma estruturada, tornar acessíveis, disponíveis, relevantes e de fácil compreensão os conteúdos e soluções, realizando também uma curadoria alinhada aos objetivos do negócio, por meio de três escolas (Lidera, Itec e DNA).

O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e o maior acultramento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança.

Pelo Programa MOTIVA, a Companhia trabalha o clima organizacional por meio de práticas de gestão de pessoas. A atuação e o engajamento das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio na gestão e na manutenção do clima, compartilhando a responsabilidade pelo crescimento da empresa e fortalecendo as relações de confiança, nos colocam como uma das melhores empresas para se trabalhar. Nos orgulhamos por colocar as pessoas no centro da nossa estratégia! Dessa forma, focamos em planos de ações efetivos para que possamos constantemente melhorar.

O SUPERA Competências é um programa de avaliação que tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, oportunizar autoconhecimento, fortalecer a cultura de *feedback*, estimular alto desempenho, identificar talentos e reconhecer desempenhos diferenciados. Com mais de dez anos de existência, o programa Supera passa constantemente por importantes evoluções, acompanhando a maturidade da empresa. Estimulamos o protagonismo dos nossos colaboradores para que o desenvolvimento de seu aprendizado se concretize.

14.2 Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia.

Além das ações de voluntariado providas de forma corporativa, contamos com grupos de voluntariado atuantes em todas as unidades de negócio, fomentando oportunidades de aprimoramento de competências e desenvolvimento comunitário. Em 2024, 27,13% do quadro funcional esteve envolvido em atividades de voluntariado.

Aportes de recursos próprios e via leis de incentivo foram realizados ao longo de 2024. Foram direcionados mais de R\$ 1,7 milhão para a realização de projetos aprovados em leis federais de incentivo fiscal (Cultura, Esporte e Pronon) no entorno das unidades da Irani, além de aportes para nove Fundos da Infância e Adolescência e sete Fundos do Idoso.

No âmbito do investimento social privado, também buscamos estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura, esporte e inclusão social. Em 2024, investimos cerca de R\$ 124 mil em iniciativas como:

- Parcerias com a Associação Junior Achievement nos Estados de SC e MG, incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas.
- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), atendendo, em média, 300 alunos.
- Projeto Broto do Galho, com um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais na comunidade de Campina da Alegria, gerando ocupação produtiva e renda extra.
- Coral para a comunidade de Campina da Alegria e entorno com aulas regidas por maestro e produção de vídeos especiais para campanhas internas da Companhia.

Nossas doações institucionais somaram R\$ 510 mil, contribuindo com diversas iniciativas das comunidades no entorno nas áreas de saúde, cultura e lazer, atividades assistenciais e cidadania.

15. GOVERNANÇA

A Empresa está listada no segmento especial Novo Mercado da B3, o mais alto padrão de governança corporativa no País. Todas as ações da Empresa são negociadas na B3 (RANI3) e possuem direito a voto e *tag along* de 100%. A estrutura organizacional inclui um Conselho de Administração com seis membros, sendo três independentes, uma Diretoria Executiva Estatutária com cinco membros e um Conselho Fiscal com três membros. A gestão é respaldada por núcleos e comitês, sendo três comitês de apoio ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e ESG, e Comitê de Pessoas.

Além disso, três comitês apoiam a Diretoria Estatutária: Comitê de Ética, Comitê de Investimentos e Comitê de Estratégia Digital e cinco núcleos especializados: Núcleo de Sustentabilidade (ESG), Núcleo de Pessoas e Diversidade, Núcleo de Inovação, Núcleo de Clientes e Núcleo de Processos.

16. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que, durante o exercício de 2024, a PWC Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R\$ 805 mil.

Também prestou serviços de análise do relatório do canal de ética, no montante de R\$ 35 mil, e de revisão de autos de infração de PIS e COFINS no valor de R\$ 193 mil.

17. WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):

Data e Horário: segunda-feira, 24 de fevereiro de 2025 às 12h00 (Brasília)

Inscreva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Perspectivas

No contexto internacional, o ano de 2025 inicia com a definição das eleições nos EUA e, com ela, a mudança na condução do País, provocada pela nova administração. Novas medidas já foram conhecidas nos primeiros dias do governo. Com isso, o mercado, de forma geral, espera uma atividade econômica mais intensa nos EUA, produzindo efeitos na inflação e nos juros da principal economia mundial. A China, por sua vez, segue com dificuldades de manter o ritmo de crescimento na casa dos 5% a.a. e tendo que lidar com desafios em vários setores da sua economia, ao tempo que busca dominar o setor de tecnologia, rivalizando com os EUA. Na Europa, o ambiente econômico segue de baixo crescimento e tendo que se adaptar, especialmente, à nova dinâmica americana.

Já no âmbito local, o Brasil tem enfrentado desafios na gestão fiscal, que tem produzido déficit primário e nominal, ao tempo que o crescimento econômico, embora acima de 3% em 2024, não tenha sido suficiente para estabilizar a relação dívida/PIB. A desconfiança dos agentes de mercado cresceu no segundo semestre de 2024 e se refletiu na elevação dos juros futuros. O Banco Central, buscando reestabelecer a confiança, iniciou um novo ciclo de alta de juros, que se estenderá para 2025, buscando conter a inflação. Este cenário de elevação de juros afeta a decisão de investimentos das empresas e de consumo das famílias, devendo produzir efeitos no crescimento da economia ao longo do ano. Outro destaque é a reforma tributária, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República, com efeitos concretos a partir de 2027. Os anos de 2025 e 2026 serão importantes para a preparação da empresa a este cenário de transição, que perdurará até 2032.

Desta forma, o cenário externo se revela desafiador, com inflação e juros ainda elevados e com tendência de alta, especialmente nos EUA que, combinado com os desafios fiscais do Brasil, torna o cenário para 2025 incerto. Cautela e disciplina nas decisões de investimento são necessárias, à medida que se observa a evolução das condições econômicas e financeiras. O setor de embalagens sustentáveis é sempre resiliente, pois tem sua dinâmica altamente correlacionada com o setor de alimentos, que é menos volátil. A estrutura de capital da Irani está preparada para este cenário de incertezas, contando com robusta liquidez, baixa alavancagem e estrutura da dívida em moeda local, prazos longos e com custo médio adequado. Esperamos que as operações da Irani sigam performando bem em 2025, inobstante o cenário mais desafiador.

Agradecimentos

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da Irani durante o ano de 2024.

Porto Alegre, fevereiro de 2025.

A Diretoria.

Irani Papel e Embalagem S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

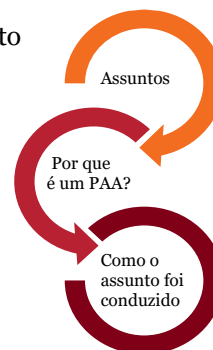
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Valor justo dos ativos biológicos (Nota 13)

A Companhia possui florestas de pinus, denominadas ativos biológicos, para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de abordagem de renda (*income approach*). Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração e que incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, preço da resina, taxas de desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume decorrente produtividade da madeira.

Essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, do julgamento significativo da Administração em relação às premissas antes mencionadas, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros e com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, a atualização do entendimento da metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.

Assim, revisamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Para as principais premissas e dados considerados significativos no âmbito da auditoria, avaliamos o comportamento histórico vis a vis as projeções efetuadas, bem como discutimos a razoabilidade das premissas e dados utilizados com a administração.

Confrontamos, em base de testes, os dados utilizados com documentos comprobatórios.

Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.

Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Reconhecimento e mensuração de créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL (Notas 3 (b) e 8 (b))

A Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 175.860 mil, oriundos de processo judicial transitado em julgado em 09 de outubro de 2024. O referido processo judicial reconheceu o seu direito à exclusão das receitas decorrentes de incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS) da base de

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do processo mediante discussões com o departamento jurídico e a administração e, adicionalmente, aplicamos os procedimentos descritos a seguir.

Irani Papel e Embalagem S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
cálculo do IRPJ e da CSLL, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. Esse assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos no período e que tiveram efeito sobre a auditoria em função do volume de operações que deram origem aos créditos, atualizações monetárias dos períodos envolvidos, bem como a verificação da recuperabilidade dos referidos créditos fiscais.	Com auxílio de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura da decisão judicial (trânsito em julgado) e avaliamos e discutimos com a administração as conclusões obtidas pela Companhia, tanto para entendimento do mérito quanto para o reconhecimento e quantificação do ativo. Em base de testes, efetuamos os recálculos dos valores dos créditos dos impostos a recuperar e da correspondente atualização monetária reconhecidos aplicável para o período objeto da ação judicial. Confrontamos, em base de testes, os dados contidos na memória de cálculo dos valores dos créditos dos impostos a recuperar com os documentos comprobatórios, bem como confrontamos o valor total dos créditos de impostos com o valor contabilizado. Com base na análise do plano de recuperação desse crédito elaborado pela administração, efetuamos indagações e testamos a capacidade de realização do referido crédito tributário. Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Irani Papel e Embalagem S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Irani Papel e Embalagem S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Irani Papel e Embalagem S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais).....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais).....	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais).....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais).....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais).....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais).....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	10
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS.....	11
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	14
7. ESTOQUES.....	17
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR.....	17
9. OUTROS ATIVOS.....	19
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES.....	20
11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS.....	24
12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	26
13. ATIVO BIOLÓGICO.....	34
14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	38
15. DEBÊNTURES.....	40
16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP.....	43
17. FORNECEDORES.....	44
18. PARTES RELACIONADAS.....	45
19. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS.....	47
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	52
21. RESULTADO POR AÇÃO.....	56
22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS.....	57
23. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA.....	58
24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	59
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	59
26. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	70
27. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL.....	73
28. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	74
29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	78
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	79
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA.....	80
PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL.....	81
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	83
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	84



BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31.12.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 31.12.24	Consolidado 31.12.23
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	577.119	459.050	604.232	484.152
Aplicações financeiras	5	-	116.829	-	116.829
Contas a receber de clientes	6	281.422	263.094	281.757	264.092
Estoques	7	146.595	120.872	147.851	121.525
Tributos a recuperar	8.a	102.970	137.156	103.669	137.449
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	79.840	-	79.840	-
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	656	936	656	936
Outros ativos	9	11.759	9.500	12.004	9.886
Total do ativo circulante		1.200.361	1.107.437	1.230.009	1.134.869
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	145	490	145	490
Tributos a recuperar	8.a	25.328	103.773	25.328	103.773
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	49.741	32.600	49.741	32.600
Depósitos judiciais		211	343	472	604
Outros ativos	9	6.103	5.748	6.130	5.775
Instrumentos financeiros derivativos - swap	16	4.593	6.552	4.593	6.552
Outros investimentos	11.b	-	-	6.334	4.184
Total do ativo realizável a longo prazo		86.121	149.506	92.743	153.978
Investimentos em controladas	11.a	207.056	217.276	-	-
Propriedade para investimento		1.459	2.432	1.459	2.432
Ativo biológico	13	328.227	249.979	486.259	417.586
Imobilizado	12.a	1.636.364	1.576.441	1.655.465	1.594.617
Direito de uso de ativos	28	19.285	24.404	19.285	24.404
Intangível	12.b	135.417	139.180	135.417	139.180
Total do ativo não circulante		2.413.929	2.359.218	2.390.628	2.332.197
TOTAL DO ATIVO		3.614.290	3.466.655	3.620.637	3.467.066

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31.12.24	Controladora 31.12.23	Consolidado 31.12.24	Consolidado 31.12.23
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	155.407	21.571	155.407	21.571
Debêntures	15	29.874	34.260	29.874	34.260
Passivo de arrendamento	28	9.978	9.039	9.978	9.039
Fornecedores	17	144.637	134.154	140.848	126.369
Obrigações sociais e previdenciárias		61.720	57.944	62.530	58.601
Obrigações tributárias		15.441	14.997	15.729	15.084
IRPJ e CSLL a pagar		-	-	436	335
Parcelamentos tributários		1.747	4.596	1.747	4.596
Adiantamento de clientes		4.312	2.533	4.340	2.564
Dividendos a pagar	20.b	46.550	3.908	46.550	3.908
Outras contas a pagar		25.640	26.262	25.794	26.510
Total do passivo circulante		495.306	309.264	493.233	302.837
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	715.299	792.126	715.299	792.126
Debêntures	15	785.534	778.196	785.534	778.196
Passivo de arrendamento	28	9.471	15.187	9.471	15.187
Obrigações sociais e previdenciárias		28.311	19.902	28.311	19.902
Outras contas a pagar		5.206	4.643	5.206	4.643
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	24.107	24.472	25.562	24.689
Parcelamentos tributários		543	3.316	543	3.316
Obrigações tributárias		256	229	256	229
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	183.719	239.616	190.684	246.237
Total do passivo não circulante		1.752.446	1.877.687	1.760.866	1.884.525
TOTAL DO PASSIVO		2.247.752	2.186.951	2.254.099	2.187.362
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20.a	543.934	543.934	543.934	543.934
Ações em tesouraria	20.c	(49.169)	(53.616)	(49.169)	(53.616)
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	20.e	751.945	660.614	751.945	660.614
Ajustes de avaliação patrimonial	20.f	118.868	127.812	118.868	127.812
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.366.538	1.279.704	1.366.538	1.279.704
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.614.290	3.466.655	3.620.637	3.467.066

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	22	1.620.031	1.586.644	1.627.470	1.594.245
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13 e 23	69.907	62.579	83.736	71.620
Custo dos produtos vendidos	23	(1.071.588)	(973.628)	(1.085.760)	(979.267)
LUCRO BRUTO		618.350	675.595	625.446	686.598
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	23	(139.919)	(128.874)	(141.788)	(130.695)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		(250)	(653)	(250)	(653)
Gerais e administrativas	23	(117.843)	(105.918)	(120.798)	(108.346)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(24.154)	122.278	(25.153)	120.977
Participação dos administradores	18	(19.523)	(16.468)	(19.523)	(16.468)
Resultado da equivalência patrimonial	11	2.608	7.798	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		319.269	553.758	317.934	551.413
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	24	(112.981)	(49.445)	(110.407)	(45.574)
Receitas financeiras		103.411	189.171	106.041	193.113
Despesas financeiras		(216.392)	(238.616)	(216.448)	(238.687)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		206.288	504.313	207.527	505.839
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	64.878	(110.233)	63.983	(111.505)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	33.353	(10.646)	33.009	(10.900)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		304.519	383.434	304.519	383.434
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		304.519	383.434	304.519	383.434
		304.519	383.434	304.519	383.434
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	21	1,2782	1,5905	1,2782	1,5905

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro líquido do exercício	304.519	383.434	304.519	383.434
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	13.553	13.717	13.553	13.717
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(4.609)	(4.664)	(4.609)	(4.664)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	1.827	1.874	1.827	1.874
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(552)	(637)	(552)	(637)
Total do resultado abrangente do exercício	314.738	393.724	314.738	393.724
Atribuível a acionistas controladores	314.738	393.724	314.738	393.724
Atribuível a acionistas não controladores	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	314.738	393.724	314.738	393.724

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social		Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Custos na emissão de ações		Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2023		566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	383.434	383.434
Realização - custo atribuído	20 f.	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.053)	9.053	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	20 e.	-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	1.237	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(1.237)	-	-	(9.053)	393.724	383.434
Ações em tesouraria	20 c.	-	-	(41.974)	-	-	-	-	-	-	-	(41.974)
Destinações propostas												
Reserva legal	20 e.	-	-	-	-	19.172	-	-	-	-	(19.172)	-
Dividendos	20.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.638)	(93.638)
Dividendos adicionais propostos	20.b	-	-	-	-	-	-	435	-	-	(93.638)	(93.203)
Reserva de retenção de lucros	20 e.	-	-	-	-	-	-	187.276	-	-	(187.276)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(41.974)	-	19.172	-	187.711	-	-	(393.724)	(228.815)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	304.519	304.519
Realização - custo atribuído	20 f.	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.944)	8.944	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	20 e.	-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	-	1.275	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	(1.275)	-	-	(8.944)	314.738	304.519
Ações em tesouraria	20 c.	-	-	4.447	-	-	-	(53.616)	-	-	-	(49.169)
Destinações propostas												
Reserva legal	20 e.	-	-	-	-	15.226	-	-	-	-	(15.226)	-
Dividendos	20.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.878)	(74.878)
Dividendos adicionais propostos	20.d	-	-	-	-	-	-	(18.760)	-	-	(74.878)	(93.638)
Reserva de retenção de lucros	20 e.	-	-	-	-	-	-	149.756	-	-	(149.756)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	4.447	-	15.226	-	77.380	-	-	(314.738)	(217.685)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		566.895	(22.961)	(49.169)	960	72.112	-	674.843	4.990	118.868	-	1.366.538

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		206.288	504.313	207.527	505.839
Itens que não afetam o caixa:					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	13.a	(69.907)	(62.579)	(83.736)	(71.620)
Depreciação, amortização e exaustão	12,13 e 28	168.953	103.250	195.234	112.606
Impairment de imobilizado		1.987	-	1.987	934
Impairment de propriedade para investimento		973	16.058	973	16.058
Impairment de ativos mantidos para venda		-	2.555	-	2.555
Resultado na venda de ativos		(1.819)	(3.977)	(1.819)	(3.989)
Equivalência patrimonial	11	(2.608)	(7.798)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	19	3.722	(1.768)	4.973	(1.646)
Provisão/Reversão para impairment de contas a receber de clientes	6	210	597	210	597
Redução ao valor realizável líquido		596	337	596	337
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		195.429	206.012	195.429	206.012
Juros sobre passivos de arrendamento		2.205	2.715	2.205	2.715
Juros sobre aplicações financeiras		(5.334)	(41.642)	(5.334)	(41.642)
Participação dos administradores	18	8.409	5.692	8.409	5.692
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	19	(8.561)	(232.114)	(8.561)	(232.114)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		500.543	491.651	518.093	502.334
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(18.193)	(4.982)	(17.530)	(5.723)
Estoques		(26.319)	10.914	(26.922)	11.896
Impostos a recuperar		24.211	61.998	23.805	61.790
Outros ativos		(2.482)	(7.564)	(2.341)	(7.558)
Fornecedores		11.997	4.969	15.346	19.659
Obrigações sociais e previdenciárias		3.776	1.856	3.929	1.877
Adiantamentos de clientes		1.779	(36)	1.776	(35)
Obrigações tributárias		69.520	(11.220)	70.431	(10.980)
Outras contas a pagar		(3.977)	18.371	(4.084)	18.382
Variações nos ativos e passivos		60.312	74.306	64.410	89.308
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		(150.869)	(210.950)	(150.869)	(210.950)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.205)	(2.715)	(2.205)	(2.715)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(32.337)	(106.396)	(33.841)	(108.266)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		375.444	245.896	395.588	269.711
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(207.671)	(1.057.665)	(207.671)	(1.057.665)
Resgate de aplicações financeiras		329.834	1.296.492	329.834	1.296.492
Aquisição de imobilizado		(195.259)	(339.142)	(196.101)	(339.322)
Aquisição de ativo biológico		(24.902)	(15.483)	(27.215)	(18.263)
Aquisição de intangível		(6.148)	(11.676)	(6.148)	(11.676)
Aporte de capital	11	-	(2.732)	-	-
Recebimento na venda de ativos		2.280	4.388	2.280	4.417
Adiantamento futuro aumento de capital	11	(13.000)	232	-	-
Dividendos recebidos		25.828	28.030	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		-	29.525	-	29.525
Outros investimentos		-	-	(2.150)	(2.684)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(89.038)	(68.031)	(107.171)	(99.176)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(126.043)	(205.734)	(126.043)	(205.734)
Passivo de arrendamento pagos		(10.765)	(9.409)	(10.765)	(9.409)
Empréstimos e financiamentos captados		29.154	378.695	29.154	378.695
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(11.514)	(543.155)	(11.514)	(543.155)
Recompra de ações		(49.169)	(41.974)	(49.169)	(41.974)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(168.337)	(421.577)	(168.337)	(421.577)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		118.069	(243.712)	120.080	(251.042)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	459.050	702.762	484.152	735.194
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	577.119	459.050	604.232	484.152

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
1. RECEITAS	2.232.440	2.220.761	2.241.633	2.229.652
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.076.601	2.040.972	2.084.568	2.049.074
1.2) Outras receitas	21.545	164.979	21.601	165.038
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(210)	(597)	(210)	(597)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	134.504	15.407	135.674	16.137
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.221.480	1.103.732	1.200.596	1.089.893
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	720.089	704.739	691.768	680.546
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	501.391	398.993	508.828	409.347
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.010.960	1.117.029	1.041.037	1.139.759
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	168.953	103.250	195.234	112.606
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS	(69.907)	(62.579)	(83.736)	(71.620)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	911.914	1.076.358	929.539	1.098.773
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	106.019	196.969	106.041	193.113
7.1) Resultado de equivalência patrimonial	2.608	7.798	-	-
7.2) Receitas financeiras	103.411	189.171	106.041	193.113
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	1.017.933	1.273.327	1.035.580	1.291.886
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.017.933	1.273.327	1.035.580	1.291.886
9.1) Pessoal	263.524	247.802	276.767	262.019
9.1.1 - Remuneração direta	194.474	185.281	202.132	193.206
9.1.2 - Benefícios	58.042	51.943	63.235	57.823
9.1.3 - F.G.T.S.	11.008	10.578	11.400	10.990
9.2) Impostos, taxas e contribuições	196.628	368.174	200.976	372.444
9.2.1 - Federais	102.351	266.621	106.548	270.759
9.2.2 - Estaduais	92.030	99.740	92.031	99.756
9.2.3 - Municipais	2.247	1.813	2.397	1.929
9.3) Remuneração de capital de terceiros	223.520	247.159	223.576	247.231
9.3.1 - Juros	216.392	238.616	216.448	238.687
9.3.2 - Aluguéis	7.128	8.543	7.128	8.544
9.4) Remuneração de capitais próprios	314.738	393.724	314.738	393.724
9.4.1 - Dividendos	74.878	93.638	74.878	93.638
9.4.2 - Lucros do exercício retidos	239.860	300.086	239.860	300.086
9.5) Outros	19.523	16.468	19.523	16.468
9.5.1 - Participação dos administradores	19.523	16.468	19.523	16.468

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA (“IVA dual”) sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. Os anos de 2025 e 2026 serão importantes para a preparação da empresa a este cenário de transição, que perdurará até 2032. Não há qualquer efeito da Reforma Tributária nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2024.





2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC® *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 19 de fevereiro de 2025.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 13, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 16 e nº 25, respectivamente.

2.1. Novas alterações de pronunciamentos ainda não vigentes

A Companhia não adotou na preparação destas demonstrações financeiras as alterações de normas emitidas pelo IASB, que não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes alterações em normas vigentes não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2025:

- Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza;
- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações.





2.2. Novas alterações em pronunciamentos técnicos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Foram emitidas as seguintes revisões de normas pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2024 pela Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação:

- Alterações ao IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Passivos Não Circulantes com *Covenants*;
- Alterações ao IFRS 16 - Passivo de Arrendamento em uma Venda e *Sale and Leaseback*;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de Financiamento de Fornecedores.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade da entidade, e a avaliação da continuidade operacional no futuro previsível foi formalizada pela Administração.

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

b) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos valores decorrentes de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.



As demonstrações financeiras incluem, várias estimativas, algumas mais significativas tais como: avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 13), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 19), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa nº 12), julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8) e também julgamentos relacionados à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL (nota explicativa nº 8).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta	Atividade	Segmento	31.12.24	31.12.23
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA. *	Comércio eletrônico de embalagens	Corporativo/eliminações	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Fundo fixo	-	15	-	17
Bancos	6.170	859	6.178	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	570.949	458.176	598.054	483.245
Total de caixa e equivalentes de caixa	577.119	459.050	604.232	484.152
Aplicações financeiras ii)	-	116.829	-	116.829
Total de aplicações financeiras	-	116.829	-	116.829
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	577.119	575.879	604.232	600.981

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 101,9% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2023). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	265.506	249.625	265.841	250.623
Clientes - partes relacionadas	89	215	89	215
Clientes - mercado externo	27.417	23.154	27.417	23.154
Clientes - renegociação	418	2.243	418	2.243
	293.430	275.237	293.765	276.235
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.863)	(11.653)	(11.863)	(11.653)
Total de contas a receber	281.567	263.584	281.902	264.582
Parcela do circulante	281.422	263.094	281.757	264.092
Parcela do não circulante	145	490	145	490

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
A vencer	274.101	249.287	274.426	250.256
Vencidos até 30 dias	6.103	8.671	6.104	8.694
Vencidos de 31 a 60 dias	325	1.735	325	1.735
Vencidos de 61 a 90 dias	614	389	617	389
Vencidos de 91 a 180 dias	630	3.342	636	3.342
Vencidos há mais de 180 dias	11.657	11.813	11.657	11.819
	293.430	275.237	293.765	276.235

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2024:

	Saldo contábil bruto em 31.12.2024	Provisão para perda estimada em 31.12.2024	Percentual de perda estimada
A vencer	274.426	(165)	0,06%
Vencidos até 30 dias	6.104	(7)	0,11%
Vencidos de 31 a 180 dias	1.578	(62)	3,93%
Vencidos acima de 181 dias	11.657	(11.629)	99,76%
	293.765	(11.863)	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2024 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Saldo do início do exercício	(11.653)	(11.056)	(11.653)	(11.056)
Provisões para perdas reconhecidas	(670)	(597)	(670)	(597)
Valores recuperados no exercício	460	-	460	-
Saldo no final do exercício	(11.863)	(11.653)	(11.863)	(11.653)



Política contábil

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

i) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, os ganhos e as perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

iii) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. Também é realizada uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida do ativo.

A provisão é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.



7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Produtos acabados	74.067	59.915	74.630	60.131
Materiais de produção	37.080	27.354	37.174	27.491
Materiais de consumo	35.448	33.162	36.047	33.462
Outros estoques	-	441	-	441
Total dos estoques	146.595	120.872	147.851	121.525

Para o exercício de 2024, a Companhia realizou uma análise das provisões relacionadas aos estoques e concluiu que não há necessidade de constituir provisões.

Política contábil

Os estoques são demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é o seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
ICMS	34.528	48.979	34.528	48.979
PIS/COFINS	91.367	176.388	91.367	176.388
IPI	58	14	58	14
IRRF sobre aplicações	1.709	287	2.385	571
Outros	636	15.261	659	15.270
Total de tributos a recuperar	128.298	240.929	128.997	241.222
Parcela do circulante	102.970	137.156	103.669	137.449
Parcela do não circulante	25.328	103.773	25.328	103.773



Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 20.003.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 10 meses, a partir de 31 de dezembro de 2024, a depender do montante de tributos federais a serem apurados. As informações referentes ao assunto foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 70.793.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
IRPJ a recuperar	94.223	23.971	94.223	23.971
CSLL a recuperar	35.358	8.629	35.358	8.629
	129.581	32.600	129.581	32.600
Parcela do circulante	79.840	-	79.840	-
Parcela do não circulante	49.741	32.600	49.741	32.600

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são principalmente referentes ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia apurou os valores envolvidos para habilitação junto à Receita Federal do Brasil e posterior compensação com débitos federais o que deverá ocorrer nos próximos três anos, conforme demonstrado a seguir:



	Controladora e Consolidado
Total de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	175.860
Imposto de renda e contribuição social corrente	94.541
Imposto de renda e contribuição social diferidos *	61.574
Atualização monetária	19.745
Total de despesas líquidas referente a exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	(7.612)
Honorários	(10.616)
PIS e COFINS sobre atualização monetária	(918)
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.922
Efeito nas receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.616)
Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas	18.827
Efeito no imposto de renda e contribuição social corrente	98.463
Efeito no imposto de renda e contribuição social diferidos	61.574
Efeito no lucro líquido do exercício	168.248

* Os saldos e movimentações de imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados na nota explicativa nº 10.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Adiantamento a fornecedores	3.543	3.688	3.545	3.688
Créditos com funcionários	2.715	3.555	2.824	3.810
Despesas antecipadas	4.429	1.444	4.430	1.444
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.103	5.748	6.103	5.748
Outros créditos	1.072	813	1.232	971
Total de outros créditos	17.862	15.248	18.134	15.661
Parcela do circulante	11.759	9.500	12.004	9.886
Parcela do não circulante	6.103	5.748	6.130	5.775

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 6.103, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2024, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	10.002	9.866	10.002	9.881
Sobre prejuízo fiscal	50.917	-	50.974	22
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.601	3.552	3.622	3.557
Sobre base negativa	18.389	-	18.389	8
	82.909	13.418	82.987	13.468

Os saldos de Imposto de Renda diferido ativo e Contribuição Social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até três anos.

Passivo

Imposto de renda diferido passivo

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(750)	175	(750)	175
Depreciação acelerada	152	-	152	-
Valor justo dos ativos biológicos	82.878	68.261	87.677	70.882
Custo atribuído e revisão da vida útil	88.584	92.342	88.584	94.280
Subvenção governamental	28	34	28	34
Passivo de arrendamento	-	84	-	84
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158

Contribuição social diferida passiva

Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	(270)	63	(270)	63
Depreciação acelerada	55	-	55	-
Valor justo dos ativos biológicos	29.836	24.574	32.080	25.989
Custo atribuído e revisão da vida útil	31.890	33.244	31.890	33.941
Subvenção governamental	10	12	10	12
Passivo de arrendamento	-	30	-	30
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	266.628	253.034	273.671	259.705

Passivo de imposto diferido (líquido)

	183.719	239.616	190.684	246.237
--	----------------	----------------	----------------	----------------

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora Ativo	Reconhecido			Reclassificação	
	Saldo inicial	no resultado	Saldo final	de saldo	Saldo final
	01.01.23		31.12.23		31.12.24
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Diferenças temporárias	(7.964)	(5.454)	(13.418)	(185)	(13.603)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(46.762)	(69.306)
	(7.964)	(5.454)	(13.418)	(46.947)	(82.909)

Controladora Passivo	Reconhecido			Reconhecido	
	Saldo inicial	no resultado	Saldo final	no resultado	Saldo final
	01.01.23		31.12.23		31.12.24
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	570	(332)	238	(1.258)	(1.020)
Depreciação acelerada	-	-	-	207	207
Valor justo dos ativos biológicos	73.085	19.750	92.835	19.879	112.714
Custo atribuído e revisão da vida útil	129.064	(3.478)	125.586	(5.112)	120.474
Passivo de arrendamento	-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental	-	46	46	(8)	38
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	236.934	16.100	253.034	13.594	266.628

Consolidado	Ativo	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.23	Reconhecido no resultado	Reclassificação de saldo	Saldo final 31.12.24
Impostos diferidos ativos com relação a:							
Total diferenças temporárias		(7.964)	(5.474)	(13.438)	(186)	-	(13.624)
Prejuízo fiscal e base negativa		(67)	37	(30)	(46.789)	(22.544)	(69.363)
		(8.031)	(5.437)	(13.468)	(46.975)	(22.544)	(82.987)

Consolidado	Passivo	Saldo inicial 01.01.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.23	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.24
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		570	(332)	238	(1.258)	(1.020)
Depreciação acelerada		-	-	-	207	207
Valor justo dos ativos biológicos		76.883	19.988	96.871	22.886	119.757
Custo atribuído e revisão da vida útil		131.700	(3.479)	128.221	(7.747)	120.474
Passivo de arrendamento		-	114	114	(114)	-
Subvenção governamental		-	46	46	(8)	38
Amortização do ágio fiscal		34.215	-	34.215	-	34.215
		243.368	16.337	259.705	13.966	273.671

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	206.288	504.313	207.527	505.839
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(70.138)	(171.466)	(70.559)	(171.985)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	887	2.651	-	-
Despesas indedutíveis	(811)	(873)	(811)	(873)
Dedução em dobro das despesas do PAT	2.035	7.149	2.035	7.149
PIS e COFINS sobre depreciação	-	(262)	-	(262)
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	9.844	24.604	9.844	24.604
Benefícios 80% dos gastos com pesquisa e desenvolvimento	1.251	2.210	1.251	2.210
Subvenção governamental	-	15.243	-	15.243
Exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	156.115	-	156.115	-
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	(352)	1.125
Outras diferenças permanentes	(952)	(135)	(531)	384
	98.231	(120.879)	96.992	(122.405)
Imposto de renda e contribuição social corrente	64.878	(110.233)	63.983	(111.505)
Imposto de renda e contribuição social diferido	33.353	(10.646)	33.009	(10.900)
Taxa efetiva - % *	-	24,0	-	24,2

* Para exercício de 2024 a taxa efetiva é apresentada zerada devido ao efeito da exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de anos anteriores.



Política contábil

a) Impostos correntes e diferidos

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

b) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.



11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2023	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	7.798
Dividendos	-	(28.030)	-	-	-	(28.030)
Aporte de capital	-	16.743	-	232	2.500	19.475
Adiantamento futuro aumento capital	-	-	-	(232)	-	(232)
Em 31 de dezembro de 2023	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
Resultado da equivalência patrimonial	(22.824)	25.466	(3)	63	(94)	2.608
Dividendos	-	(25.828)	-	-	-	(25.828)
Adiantamento futuro aumento capital	13.000	-	-	-	-	13.000
Em 31 de dezembro de 2024	63.735	132.166	5	1.110	10.040	207.056
Em 31 de dezembro de 2024						
Circulante						
Ativo	9.822	19.592	5	1.110	3.688	
Passivo	(1.987)	(445)	-	-	(61)	
Circulante líquido	7.835	19.147	5	1.110	3.627	
Não Circulante						
Ativo	60.627	116.793	-	-	6.413	
Passivo	(4.727)	(3.774)	-	-	-	
Não circulante líquido	55.900	113.019	-	-	6.413	
Patrimônio líquido	63.735	132.166	5	1.110	10.040	
Receita líquida	18.005	18.497	-	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.699)	27.565	(3)	75	(142)	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(125)	(2.099)	-	(12)	48	
Resultado do exercício	(22.824)	25.466	(3)	63	(94)	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

Política contábil

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 6.334 (R\$ 4.184 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

12. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748
Aquisições	9	24.925	217.974	1.996	4.103	15.407	-	264.414
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(12)	(10)	-	(370)
Transferências	-	79.070	436.305	-	4.127	(519.502)	-	-
Depreciação	-	(8.297)	(63.499)	(1.718)	(2.729)	-	(1.108)	(77.351)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Custo	120.329	343.933	1.790.129	18.663	38.078	176.658	16.094	2.503.884
Depreciação acumulada	-	(96.257)	(783.494)	(12.059)	(24.968)	-	(10.665)	(927.443)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441
Aquisições	-	4.145	39.379	5.942	3.124	134.504	611	187.705
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	95.364	(17)	705	(114.697)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.478)	(103.048)	(2.671)	(3.425)	-	(2.046)	(125.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Custo	120.329	359.142	1.922.603	24.792	41.905	196.418	24.286	2.689.475
Depreciação acumulada	-	(110.735)	(886.542)	(14.730)	(28.393)	-	(12.711)	(1.053.111)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	9	24.928	218.136	2.594	4.113	16.137	-	265.917
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(29)	(10)	-	(387)
Impairment	(934)	-	-	-	-	-	-	(934)
Transferências	-	79.126	436.305	-	4.127	(519.558)	-	-
Depreciação	-	(8.469)	(63.593)	(1.872)	(2.738)	-	(1.108)	(77.780)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Custo	135.579	349.002	1.790.871	20.624	38.618	177.419	16.094	2.528.207
Depreciação acumulada	-	(100.389)	(783.845)	(13.209)	(25.482)	-	(10.665)	(933.590)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Aquisições	-	4.144	39.438	5.942	3.175	135.674	611	188.984
Baixas/Alienações	-	-	(282)	(105)	(27)	(47)	-	(461)
Impairment	-	-	(1.987)	-	-	-	-	(1.987)
Transferências	-	11.064	96.084	(17)	744	(115.456)	7.581	-
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	-	309	25	-	-	334
Depreciação	-	(14.535)	(103.198)	(2.797)	(3.446)	-	(2.046)	(126.022)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Custo	135.579	364.210	1.924.124	26.753	42.535	197.590	24.286	2.715.077
Depreciação acumulada	-	(114.924)	(887.043)	(16.006)	(28.928)	-	(12.711)	(1.059.612)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Software	Software em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	104.380	34.800	-	139.180
Custo	104.380	68.759	-	173.139
Amortização acumulada	-	(33.959)	-	(33.959)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	104.380	34.800	-	139.180
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.907	-	179.287
Amortização acumulada	-	(43.870)	-	(43.870)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Consolidado	Goodwill	Software	Software em desenvolvimento	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2023	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	104.380	34.800	-	139.180
Custo	104.380	68.767	-	173.147
Amortização acumulada	-	(33.967)	-	(33.967)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	104.380	34.800	-	139.180
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	104.380	34.800	-	139.180
Aquisições	-	1.697	4.451	6.148
Transferências	-	4.451	(4.451)	-
Amortização	-	(9.911)	-	(9.911)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417
Custo	104.380	74.915	-	179.295
Amortização acumulada	-	(43.878)	-	(43.878)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	104.380	31.037	-	135.417

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.12.24	31.12.23
Prédios e construções *	3,33	3,23
Equipamentos e instalações	6,27	6,26
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,03	13,42
Veículos e tratores	18,05	17,11
Softwares	11,53	11,42

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III – Reforma MP#2, Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo – PIMS, Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1, Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco e Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário, outros estão em andamento e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 18.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos exercícios de 2024 e 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Administrativos	2.801	1.846	2.915	2.042
Produtivos	122.867	75.505	123.107	75.738
	125.668	77.351	126.022	77.780

A abertura da amortização do intangível nos exercícios de 2024 e 2023 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Administrativos	5.504	2.585	5.504	2.585
Produtivos	4.407	3.948	4.407	3.948
	9.911	6.533	9.911	6.533

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o exercício de 2024, foram reconhecidos valores de *impairment* no montante de R\$ 1.987.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 15.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	Premissas	
	2024	2023
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	37,5%	34,8%
Taxa de crescimento estimada	5,0%	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	14,38%	9,89%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 1,0% na taxa de desconto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.



Política contábil

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para as normas contábeis IFRS e CPCs. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por *ágio (goodwill)*, licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O *ágio* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O *ágio* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do *ágio* relacionado com a entidade vendida.

O *ágio* é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o *ágio* se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.





Política contábil

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.



13. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Custo de formação dos ativos biológicos	89.786	71.312	123.494	106.840
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	238.441	178.667	362.765	310.746
Total dos ativos biológicos	328.227	249.979	486.259	417.586

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 445.020 (R\$ 359.419 em 31 de dezembro de 2023) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 414.230 (R\$ 331.644 em 31 de dezembro de 2023) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 41.239 (R\$ 58.167 em 31 de dezembro de 2023), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:



- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 808.753 em 31 de dezembro de 2024, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras em 31 de dezembro de 2024 conforme nota explicativa nº 12 é de R\$ 135.579.



- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.12.24	31.12.23	
Área plantada (hectare)	16.387	15.779	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	145,50	129,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	38,9	39,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,2	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.23	195.958	343.727
Plantio	9.403	12.384
Aquisição de floresta	7.616	7.616
Exaustão		
Custo histórico	(5.333)	(8.989)
Valor justo	(3.501)	(8.772)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(16.743)	-
Variação do valor justo	62.579	71.620
Saldo em 31.12.23	249.979	417.586
Plantio	11.090	13.613
Aquisição de floresta	19.852	19.852
Exaustão		
Custo histórico	(12.468)	(16.811)
Valor justo	(10.133)	(31.717)
Variação do valor justo	69.907	83.736
Saldo em 31.12.24	328.227	486.259

A exaustão dos ativos biológicos nos exercícios de 2024 e 2023 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,7 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 10,5 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 28.

Política contábil

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme descrito na nota explicativa.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
			31.12.24	31.12.23
Circulante	Encargos anuais %	Moeda		
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	33.136	8.094
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	86.790	6.201
Total moeda nacional			119.926	14.295
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,53%	Dólar	35.481	7.276
Total moeda estrangeira			35.481	7.276
Total do circulante			155.407	21.571
Não Circulante				
Moeda nacional				
Finame	IPCA + 5,65%	Real	461.299	483.856
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	254.000	308.270
Total moeda nacional			715.299	792.126
Total do não circulante			715.299	792.126
Total			870.706	813.697
			Controladora e Consolidado	
			31.12.24	31.12.23
Vencimentos no longo prazo:				
	2025		-	76.824
	2026		115.993	115.994
	2027		116.553	116.553
	2028		132.553	132.553
	2029 em diante		350.200	350.202
			715.299	792.126



b) Operações significativas no exercício

No segundo trimestre de 2024 foi efetuada a renegociação bianual de parte das cartas de fiança garantia da operação de FINAME DIRETO, resultando na redução dos juros efetivos a partir de junho de 2024, de IPCA + 5,77% a.a. para IPCA + 5,65% a.a.

c) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

d) Cláusulas restritivas

Índice Financeiro com apuração anual.

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA - menor ou igual:

Banco Itaú - NCE			Banco Santander - CDCA			Banco Safra - CCB		
Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado
2023	4,00	2,07	2023	4,00	2,07	2023	4,00	2,07
2024	4,00	2,26	2024	4,00	2,26	2024	4,00	2,26
2025	4,00	-	2025	4,00	-	2025	4,00	-
2026	4,00	-	2026	4,00	-	2026	4,00	-
2027	4,00	-	2027	4,00	-	2027	4,00	-

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.





15. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 16.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.



As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs [possui Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.12.24	31.12.23
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	59	72
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	29.815	34.188
Total do circulante			29.874	34.260
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	75.020	71.420
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	710.514	706.776
Total do não circulante			785.534	778.196
Total			815.408	812.456

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
2026	14.363	17.855
2027	501.527	495.230
2028	134.479	132.555
2029 em diante	135.165	132.556
	785.534	778.196

d) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<u>Emissão</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>a partir 2028</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional						
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	101	87	49	48	285
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	3.737	4.351	3.530	1.605	13.223
Total moeda nacional		3.838	4.438	3.579	1.653	13.508

e) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

f) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor ou igual:

<u>4ª Emissão de Debêntures</u>			<u>5ª Emissão de Debêntures</u>		
<u>Ano</u>	<u>Contratado</u>	<u>Apurado</u>	<u>Ano</u>	<u>Contratado</u>	<u>Apurado</u>
2021	3,50	0,78	2022	3,50	1,38
2022	3,50	1,38	2023	4,00	2,07
2023	3,50	2,07	2024	4,00	2,26
2024	3,50	2,26	2025	4,00	-
2025	3,50	-	2026	4,00	-
2026	3,50	-	2027	4,00	-
2027	3,50	-	2028	4,00	-
2028	3,50	-			

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior ou igual:

<u>4ª Emissão de Debêntures</u>		
<u>Ano</u>	<u>Contratado</u>	<u>Apurado</u>
2021	2,00	11,24
2022	2,00	9,21
2023	2,00	10,92
2024	2,00	4,28
2025	2,00	-
2026	2,00	-
2027	2,00	-
2028	2,00	-

Política contábil

As debêntures são registradas pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 31 de dezembro de 2024 e a movimentação dessa operação de *swap* nos exercícios de 2024 e 2023, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA+	Posição passiva CDI+	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	68.458	63.209	5.249

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

(i) Movimentação do *swap* no exercício:

Controladora e Consolidado	
	Posição ativa
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047
Ganhos no exercício (reconhecidos no resultado)	1.612
Efeito de liquidação	4.829
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.488
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(5.413)
Efeito de liquidação	3.174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.249
Parcela do circulante	656
Parcela do não circulante	4.593

(ii) Movimentação acumulada desde o início da operação de *swap*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Total	12.428	(7.179)	5.249

17. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
CIRCULANTE				
Fornecedores do mercado interno	138.821	122.941	139.580	123.864
Fornecedores do mercado externo	1.193	2.423	1.193	2.423
Partes relacionadas	4.623	8.790	75	82
	144.637	134.154	140.848	126.369

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

18. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora	Ativos		Passivos		Receitas		Custos e Despesas	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Empresas								
Habitasul Florestal S.A.	-	-	1.116	147	-	-	10.204	10.636
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	3.432	8.561	-	-	17.910	12.568
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	-	4	-	7
Companhia Habitasul de Participações	89	215	-	-	876	2.683	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	75	82	-	-	1.209	1.672
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.292
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.292
Total	89	215	4.623	8.790	876	2.687	33.907	29.467
Parcela circulante	89	215	4.623	8.790				

Consolidado	Ativos		Passivos		Receitas		Custos e Despesas	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Empresas								
Companhia Habitasul de Participações	89	215	-	-	876	2.683	-	-
Souto Correa Cesa Lummertz & Amaral	-	-	75	82	-	-	1.209	1.672
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.292
PFD Administradora de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.292
Total	89	215	75	82	876	2.683	5.793	6.256
Parcela circulante	89	215	75	82				

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Em 2023 foi firmado entre as partes contrato de fornecimento de madeira com vigência até 31 de dezembro de 2028 com valor total estimado de R\$ 96.000 sendo que o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2024 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 28.

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora	Passivos		Despesas	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	3.972	2.711	19.523	16.681
Participação dos administradores	28.311	19.902	19.523	16.468
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.114	11.114	-	-
Total	43.397	33.727	39.046	33.149
Parcela circulante	15.086	13.825		
Parcela não circulante	28.311	19.902		

Consolidado	Passivos		Despesas	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	3.972	2.711	19.577	16.733
Participação dos administradores	28.311	19.902	19.523	16.468
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	11.114	11.114	-	-
Total	43.397	33.727	39.100	33.201
Parcela circulante	15.086	13.825		
Parcela não circulante	28.311	19.902		

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Obrigações sociais e previdenciárias” do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas “Gerais e administrativas” e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria “Participação dos administradores” na demonstração de resultado.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 19.523 no exercício de 2024 (R\$ 16.681 no exercício de 2023) e no consolidado R\$ 19.577 no exercício de 2024 (R\$ 16.733 no exercício de 2023). A remuneração global



dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 26 de abril de 2024, é de valor máximo de R\$ 20.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 3.972 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.711 em 31 de dezembro de 2023) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o Upside de 2021 e 21 vezes a partir do Upside de 2022, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

19. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Provisões cíveis	858	3.022	1.242	3.022
Provisões trabalhistas	4.967	5.958	6.038	6.175
Provisões tributárias	18.282	15.492	18.282	15.492
Total	24.107	24.472	25.562	24.689

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:





Controladora	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.027	2.153	(1.058)	(15)	(149)	5.958
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	27.926	6.993	(1.537)	(8.761)	(149)	24.472
Controladora	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.070	(2.250)	(984)	-	858
Trabalhista	5.958	941	(1.779)	(209)	56	4.967
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.472	6.999	(4.143)	(3.277)	56	24.107
Consolidado	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.196	2.481	(1.132)	(221)	(149)	6.175
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	28.095	7.321	(1.611)	(8.967)	(149)	24.689
Consolidado	01.01.24	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.24
Cível	3.022	1.454	(2.250)	(984)	-	1.242
Trabalhista	6.175	1.808	(1.792)	(209)	56	6.038
Tributária	15.492	4.988	(114)	(2.084)	-	18.282
	24.689	8.250	(4.156)	(3.277)	56	25.562

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de dezembro de 2024, havia no consolidado o valor de R\$ 1.242 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.





- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 6.038 em 31 de dezembro de 2024 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 18.282 em 31 de dezembro de 2024, e se referem principalmente à:
- i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 10.740, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 15.875.
 - ii) Execução Fiscal referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 2.053 que segue em tramite final de liquidação.

Política contábil

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados e consultores legais da Companhia.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Contingências trabalhistas	11.900	21.380
Contingências cíveis	8.985	8.211
Contingências tributárias	144.427	144.651
	165.312	174.242

-





Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 11.900 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 21.380 em 31 de dezembro de 2023). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.985 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 8.211 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 144.427 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 144.651 em 31 de dezembro de 2023) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo, com valor em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 30.795 (R\$ 52.322 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 48.726 (R\$ 45.873 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 25.885. A Companhia apresentou no dia 15 de julho de 2024 impugnação e aguarda julgamento.





- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 11.435 (R\$ 9.333 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 4.089 (R\$ 3.946 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 3.001 (R\$ 3.650 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 398. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.





20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2023), composto em 31 de dezembro de 2024 por 239.829.919 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2023).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

O [Conselho de Administração aprovou, em 04 de novembro de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 9.583, correspondentes a R\$ 0,040801382 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de novembro de 2024, pagos em 22 de novembro de 2024. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2024 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de agosto de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2024, no montante de R\$ 10.197, correspondentes a R\$ 0,042684459 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2024, pagos em 22 de agosto de 2024. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2024 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$ 10.321, correspondentes a R\$ 0,043069274 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2024, pagos em 23 de maio de 2024. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2024 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral





Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2024, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 29 de fevereiro de 2024](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2023, no montante de R\$ 2.304, correspondentes a R\$ 0,009607855 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 05 de março de 2024, pagos em 21 de março de 2024. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2023 distribuídos foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2023

Em [Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 26 de abril de 2024](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2023, no valor total de R\$ 93.638, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,390521558, pagos em 15 de maio de 2024.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2024: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 22 de março de 2024 o Programa de Recompra de Ações 2024](#), que passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024 e término em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A recompra de ações está sendo realizada por meio da utilização de recursos disponíveis nas reservas de lucros.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	Controladora							
	01.01.24		Aquisições		Cancelamento		31.12.24	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	6.529.400	53.616	-	-	(6.529.400)	(53.616)	-	-
Programa de Recompra de Ações 2024	-	-	6.300.800	49.169	-	-	6.300.800	49.169
	6.529.400	53.616	6.300.800	49.169	(6.529.400)	(53.616)	6.300.800	49.169

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.



A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
Lucro líquido do exercício	304.519	383.434
(-) Reserva legal	(15.226)	(19.172)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	1.275	1.237
Realização - custo atribuído	8.944	9.053
Lucro base para distribuição de dividendos	299.512	374.552
Dividendo mínimo obrigatório	74.878	93.638
Total de dividendos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,320637	0,390435
Dividendos distribuídos	30.101	91.334
Saldo de dividendos a pagar	44.777	2.304
Saldo de dividendos a pagar por ação ordinária (R\$ por ação)	0,191742	0,009608

Conforme a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, os dividendos apresentados acima estão sendo destacados pela Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os dividendos adicionais propostos referentes a 2024 não foram reconhecidos como passivos tendo em vista que serão submetidos a Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

	31.12.24	31.12.23
Dividendos adicionais propostos	74.878	93.638
Total de dividendos adicionais propostos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,320637	0,390435



e) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Na data base destas demonstrações financeiras, as reservas de lucro superam o valor do Capital Social em R\$ 158.844. A Assembleia Geral que deliberará sobre estas demonstrações financeiras deverá também deliberar sobre a proposta da Administração para distribuição de dividendos adicionais e aumento de capital, destas reservas, adequando o saldo das reservas de lucro atendendo o referido dispositivo legal.

f) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de





dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2024 corresponde a um saldo credor de R\$ 121.102 (R\$ 127.812 em 31 de dezembro de 2023).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	136.865
Realização anual - custo atribuído	(9.053)
Em 31 de dezembro de 2023	127.812
Realização anual - custo atribuído	(8.944)
Em 31 de dezembro de 2024	118.868

21. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.24	31.12.23
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	238.245.169	241.072.377
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	304.519	383.434
Lucro por ação básico e diluído - R\$	1,2782	1,5905



22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receita bruta de vendas de produtos	2.076.601	2.040.972	2.084.568	2.049.073
Impostos sobre as vendas	(437.223)	(430.575)	(437.675)	(431.053)
Devoluções de vendas	(19.347)	(23.753)	(19.423)	(23.775)
Receita líquida de vendas	1.620.031	1.586.644	1.627.470	1.594.245

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 26.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

Política contábil

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos e seu risco são transferidos aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

23. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Varição do valor justo dos ativos biológicos				
Varição do valor justo dos ativos biológicos	69.907	62.579	83.736	71.620
	69.907	62.579	83.736	71.620
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materias de consumo)	(669.676)	(651.528)	(641.068)	(638.922)
Custo com pessoal	(205.649)	(197.653)	(219.037)	(205.347)
Contratação de serviços	(35.986)	(26.393)	(39.097)	(27.589)
Depreciação, amortização e exaustão	(160.277)	(98.054)	(186.558)	(107.409)
	(1.071.588)	(973.628)	(1.085.760)	(979.267)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(14.841)	(13.585)	(14.841)	(13.585)
Contratação de serviços	(1.164)	(1.438)	(1.164)	(1.438)
Despesa com logística (frete)	(90.440)	(79.800)	(92.309)	(81.454)
Depreciação e amortização	(486)	(424)	(486)	(424)
Comissões Sobre Vendas	(14.466)	(14.712)	(14.466)	(14.712)
Outros	(18.522)	(18.915)	(18.522)	(19.082)
	(139.919)	(128.874)	(141.788)	(130.695)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	(250)	(653)	(250)	(653)
	(250)	(653)	(250)	(653)
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(81.569)	(79.634)	(81.569)	(79.634)
Contratação de serviços	(17.149)	(19.125)	(17.149)	(19.125)
Depreciação e amortização	(8.190)	(4.772)	(8.190)	(4.772)
Outros	(10.935)	(2.387)	(13.890)	(4.815)
	(117.843)	(105.918)	(120.798)	(108.346)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	7	236	7	236
Resultado da venda de ativos	1.819	3.963	1.819	3.993
Resultado da venda de crédito de carbono	87	-	87	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(1.608)	(709)	(1.608)	(709)
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	-	3.870	-	3.870
Resultado da redução ao valor realizável líquido	(596)	(337)	(596)	(337)
Resultado de pagamento integral de Execução Fiscal de ICMS SC – Recupera Mais	(6.237)	-	(6.237)	-
Resultado do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	-	142.713	-	142.713
Resultado dos honorários sobre exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL	(10.616)	-	(10.616)	-
Resultado da rescisão de contrato de representação comercial	(6.972)	-	(6.972)	-
Resultado do Impairment de ativos mantidos para venda	-	(2.555)	-	(2.555)
Resultado do Impairment de propriedade para investimento	(973)	(16.058)	(973)	(16.058)
Resultado da provisão regularização terrenos propriedade para investimento	-	(8.259)	-	(8.645)
Resultado do Impairment de imobilizado	(1.987)	-	(1.987)	(934)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	2.922	(586)	1.923	(597)
	(24.154)	122.278	(25.153)	120.977
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(19.523)	(16.468)	(19.523)	(16.468)
	(19.523)	(16.468)	(19.523)	(16.468)

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	61.564	97.289	64.191	101.229
Juros	24.941	81.276	24.944	81.278
Descontos obtidos	2.311	2.099	2.311	2.099
	88.816	180.664	91.446	184.606
Variação cambial				
Variação cambial ativa	14.595	8.507	14.595	8.507
Variação cambial passiva	(13.831)	(9.147)	(13.831)	(9.147)
Variação cambial líquida	764	(640)	764	(640)
Despesas financeiras				
Juros	(184.447)	(215.538)	(184.451)	(215.544)
Descontos concedidos	(46)	(27)	(46)	(29)
Deságios/despesas bancárias	(404)	(422)	(425)	(431)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.205)	(2.715)	(2.205)	(2.715)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(5.413)	1.612	(5.413)	1.612
Outros	(10.046)	(12.379)	(10.077)	(12.433)
	(202.561)	(229.469)	(202.617)	(229.540)
Resultado financeiro líquido	(112.981)	(49.445)	(110.407)	(45.574)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 20).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2024 foi de 45% capital próprio e 55% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Dívida (a)	1.686.114	1.626.153	1.686.114	1.626.153
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(5.249)	(7.488)	(5.249)	(7.488)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(577.119)	(575.879)	(604.232)	(600.981)
Dívida líquida	1.103.746	1.042.786	1.076.633	1.017.684
Patrimônio líquido	1.366.538	1.279.704	1.366.538	1.279.704
Índice de endividamento líquido	0,81	0,81	0,79	0,80

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 16.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	16	5.249	7.488	5.249	7.488
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	577.119	459.050	604.232	484.152
Aplicações financeiras	5	-	116.829	-	116.829
Conta a receber de clientes	6	281.567	263.584	281.902	264.582
Outras contas a receber	9	2.715	3.555	2.824	3.810
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	870.706	813.697	870.706	813.697
Debêntures	15	815.408	812.456	815.408	812.456
Fornecedores	17	144.637	134.154	140.848	126.369
Passivo de arrendamento	28	19.449	24.226	19.449	24.226
Parcelamentos tributários		2.290	7.912	2.290	7.912
Dividendos a pagar		46.550	3.908	46.550	3.908
Outras contas a pagar		30.846	30.905	31.000	31.153

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Bancos	6.185	796	6.185	796
Contas a receber	27.417	23.154	27.417	23.154
Adiantamento de clientes	(3.523)	(1.732)	(3.523)	(1.732)
Fornecedores	(1.193)	(2.423)	(1.193)	(2.423)
Adiantamento à fornecedores	28.042	8.309	28.042	8.309
Empréstimos e financiamentos	(35.481)	(7.276)	(35.481)	(7.276)
Exposição líquida	21.447	20.828	21.447	20.828

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2025), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 31.12.24 U\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso Ganho (perda) R\$	Cenário remoto Ganho (perda) R\$	Cenário adverso Perda (ganho) R\$	Cenário remoto Perda (ganho) R\$
Ativos						
Bancos	999	92	1.569	3.139	(1.569)	(3.139)
Contas a receber	4.428	407	6.957	13.913	(6.957)	(13.913)
Adiantamento a fornecedores	4.529	416	7.115	14.230	(7.115)	(14.230)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(762)	(70)	(1.197)	(2.394)	1.197	2.394
Empréstimos e financiamentos	(5.730)	(526)	(9.002)	(18.004)	9.002	18.004
Efeito líquido		319	5.442	10.884	(5.442)	(10.884)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2024 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos,



expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de março de 2025 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2025.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2025.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.24	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Ganho (Perda)		Ganho (Perda)		Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	604.232	12,32%	1.051	15,40%	20.096	18,48%	39.140
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.094.342)	12,32%	(1.890)	15,40%	(36.138)	18,48%	(70.385)
Capital de Giro	IPCA	(75.364)	4,83%	(1)	6,04%	(961)	7,25%	(1.922)
Finame Direto	IPCA	(492.436)	4,83%	(7)	6,04%	(6.232)	7,25%	(12.457)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	68.458	4,83%	1	6,04%	873	7,25%	1.746
Swap Passivo	CDI	(63.209)	12,32%	(108)	15,40%	(2.069)	18,48%	(4.030)
Efeito Líquido no Resultado				(954)	(24.431)		(47.908)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.



- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.674.705 (R\$ 1.680.865 valor contábil), em 31 de dezembro de 2024. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Ativos financeiros				
Bancos	6.170	859	6.178	890
Aplicações financeiras de liquidez imediata	570.949	458.176	598.054	483.245
Aplicações Financeiras	-	116.829	-	116.829
Conta a receber de clientes	281.567	263.584	281.902	264.582
Outras contas a receber	2.715	3.555	2.824	3.810
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	5.249	7.488	5.249	7.488
Exposição máxima de crédito	866.650	850.491	894.207	876.844

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	Agência
	31.12.24	
Rating nacional AAA (br)	604.227	Fitch/S&P/Moodys
Rating nacional AA+ (br)	5	Fitch/S&P
	604.232	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2024.

Controladora

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	144.637	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	187.121	144.017	141.103	153.502	439.994
Debêntures	45.109	30.111	513.466	139.081	136.920
Parcelamentos tributários	1.747	543	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.978	2.250	2.228	1.800	3.193
Dividendos e JCP a pagar	46.550	-	-	-	-
Outras contas a pagar	25.640	5.206	-	-	-
	460.782	182.127	656.797	294.383	580.107

Consolidado

	2025	2026	2027	2028	acima 2029
Passivos					
Fornecedores	140.848	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	187.121	144.017	141.103	153.502	439.994
Debêntures	45.109	30.111	513.466	139.081	136.920
Parcelamentos tributários	1.747	543	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.978	2.250	2.228	1.800	3.193
Dividendos e JCP a pagar	46.550	-	-	-	-
Outras contas a pagar	25.794	5.206	-	-	-
	457.147	182.127	656.797	294.383	580.107

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

A nota explicativa nº 16 contém demais informações sobre a referida operação.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto dos passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2024			
Ativos financeiros derivativos - <i>swap</i>	68.458	63.209	5.249



Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta as mudanças climáticas podendo ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido a elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volume.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.





Política contábil

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Continua...





Política contábil

Continuação...

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.



26. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	2024				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	951.879	463.086	8.373	-	1.423.338
Mercado externo	-	132.924	71.208	-	204.132
Receita líquida de vendas totais	951.879	596.010	79.581	-	1.627.470
Variação valor justo ativo biológico	-	99.687	(15.951)	-	83.736
Custo dos produtos vendidos	(648.955)	(354.462)	(82.343)	-	(1.085.760)
Lucro bruto	302.924	341.235	(18.713)	-	625.446
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(108.451)	(43.529)	(15.526)	(140.006)	(307.512)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	194.473	297.706	(34.239)	(140.006)	317.934
Resultado financeiro	(31.390)	(79.258)	(268)	509	(110.407)
Resultado operacional líquido	163.083	218.448	(34.507)	(139.497)	207.527
Depreciação, exaustão e amortização	(34.234)	(147.541)	(6.504)	(6.955)	(195.234)
	Consolidado				
	2023				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	926.278	479.459	7.508	-	1.413.245
Mercado externo	-	107.768	73.232	-	181.000
Receita líquida de vendas totais	926.278	587.227	80.740	-	1.594.245
Variação valor justo ativo biológico	-	80.130	(8.510)	-	71.620
Custo dos produtos vendidos	(588.462)	(311.242)	(79.563)	-	(979.267)
Lucro bruto	337.816	356.115	(7.333)	-	686.598
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(100.137)	(27.206)	(14.697)	6.855	(135.185)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	237.679	328.909	(22.030)	6.855	551.413
Resultado financeiro	(12.993)	(35.752)	(1.571)	4.742	(45.574)
Resultado operacional líquido	224.686	293.157	(23.601)	11.597	505.839
Depreciação, exaustão e amortização	(26.438)	(76.021)	(6.271)	(3.876)	(112.606)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No exercício de 2024, um único cliente representava 9,1 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 86.627. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
2024			2023		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	24.315	1,49%	China	25.663	1,61%
China	22.345	1,37%	Arábia Saudita	22.119	1,39%
Paquistão	21.367	1,31%	Argentina	16.594	1,04%
Argentina	21.320	1,31%	Paquistão	15.478	0,97%
Alemanha	14.190	0,87%	Alemanha	13.164	0,83%
Portugal	12.888	0,79%	Chile	11.372	0,71%
África do Sul	11.142	0,68%	Paraguai	10.695	0,67%
México	10.923	0,67%	África do Sul	9.103	0,57%
Paraguai	9.580	0,59%	Portugal	9.013	0,57%
Chile	8.494	0,52%	México	7.571	0,47%
Japão	7.449	0,46%	Japão	7.492	0,47%
Peru	6.478	0,40%	Peru	4.784	0,30%
Kuwait	5.930	0,36%	Índia	4.704	0,30%
França	5.574	0,34%	Uruguai	3.391	0,21%
Países Baixos	3.946	0,24%	Bolívia	2.854	0,18%
Índia	3.660	0,22%	Espanha	2.811	0,18%
Outros Países	14.531	0,89%	Outros Países	14.192	0,89%
	204.132	12,51%		181.000	11,36%



27. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no exercício de 2024 foi de R\$ 9.579 (R\$ 7.022 no exercício de 2023).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 256.

Política contábil

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período.



28. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.988
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404
Saldo em 01.01.24	3.912	13.112	7.380	24.404
Depreciação	(1.795)	(4.140)	(4.838)	(10.773)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.462	680	3.846	5.988
Reclassificação de direito de uso para ativo imobilizado	-	-	(334)	(334)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285
Custo	11.171	27.776	30.320	69.267
Depreciação acumulada	(7.592)	(18.124)	(24.266)	(49.982)
Saldo contábil líquido em 31.12.24	3.579	9.652	6.054	19.285

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873	20.687
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.251	13.457	7.518	24.226
Saldo em 01.01.24	3.251	13.457	7.518	24.226
Parcela do arrendamento principal	(2.263)	(5.117)	(5.590)	(12.970)
Adição/baixa de contratos	1.462	680	3.846	5.988
Juros sobre arrendamento	475	978	752	2.205
Saldo contábil líquido em 31.12.24	2.925	9.998	6.526	19.449
Curto prazo				9.978
Longo prazo				9.471

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2026	2.250
2027	2.228
2028	1.800
2029	398
2030 em diante	2.795
	9.471

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	43.363	32.880
PIS/COFINS (9,25%)	4.011	3.041

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontados à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No exercício de 2024 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	31.12.24	31.12.23	31.12.24	31.12.23
Controladora e Consolidado				
Passivo de arredamento	20.209	27.191	43.363	46.915
Juros embutidos	(760)	(2.965)	(10.483)	(12.670)
	19.449	24.226	32.880	34.245



Política contábil

a) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

b) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.





Política contábil

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa.



29. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
Alterações que afetam caixa	(403.599)	(205.734)	(12.124)	(403.599)	(205.734)	(12.124)
Pagamento de dividendos	-	(205.734)	-	-	(205.734)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(9.409)	-	-	(9.409)
Empréstimos captados	378.695	-	-	378.695	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(543.155)	-	-	(543.155)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(210.950)	-	-	(210.950)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.715)	-	-	(2.715)
Pagamento de juros capitalizados	(28.189)	-	-	(28.189)	-	-
Alterações que não afetam caixa (*)	237.577	187.522	15.663	237.577	187.522	15.663
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	12.948	-	-	12.948
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	206.012	-	-	206.012	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.715	-	-	2.715
Juros capitalizados	25.124	-	-	25.124	-	-
Dividendos	-	187.522	-	-	187.522	-
Ajuste de swap	6.441	-	-	6.441	-	-
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226
Alterações que afetam caixa	(133.229)	(126.043)	(12.970)	(133.229)	(126.043)	(12.970)
Pagamento de dividendos	-	(126.043)	-	-	(126.043)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(10.765)	-	-	(10.765)
Empréstimos captados	29.154	-	-	29.154	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(11.514)	-	-	(11.514)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(150.869)	-	-	(150.869)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.205)	-	-	(2.205)
Alterações que não afetam caixa (*)	193.190	168.685	8.193	193.190	168.685	8.193
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	5.988	-	-	5.988
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	195.429	-	-	195.429	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.205	-	-	2.205
Dividendos	-	168.685	-	-	168.685	-
Ajuste de swap	(2.239)	-	-	(2.239)	-	-
Saldo em 31.12.24	1.686.114	46.550	19.449	1.686.114	46.550	19.449

(*) Se refere às principais transações que não afetaram o caixa da Companhia no período.



RANI
B3 LISTED NM



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2024

O Conselho Fiscal da Companhia Irani Papel e Embalagem S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, datado de 20 de fevereiro de 2025, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Porto Alegre, RS, 20 de fevereiro de 2025.

Renê Sanda

Rosângela Costa Süffert

Letícia Pedercini Issa





PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A. (Comitê) é um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, instalado em 10.09.2020. Atua de forma permanente e independente e com orçamento próprio. Suas competências seguem as normas do Regulamento do Novo Mercado da B3 e são as definidas no Estatuto da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, disponível no endereço eletrônico:

<http://www.irani.com.br/wp-content/uploads/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-COMIT%C3%8A-DE-AUDITORIA.pdf>.

No exercício de 2024, o Comitê realizou vinte reuniões ordinárias e extraordinárias, tratando dos temas: Área Financeira e Contabilidade, normas do CPC e CVM, estrutura de controle contábil, contingências, análise de demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras do exercício e respectivas Notas Explicativas, acompanhamento e discussão de processos para gestão de riscos, acompanhamento e revisão do mapa de riscos, controles internos, sistemas e armazenamento de dados, segurança de dados e da informação, inteligência artificial, descarte de resíduos perigosos, transações com partes relacionadas, *impairment* de ativos fixos e intangíveis, acompanhamento da avaliação de ativos biológicos, créditos fiscais diferidos e outros temas de interesse da Companhia. O Comitê discutiu o planejamento e acompanhou os trabalhos da auditoria interna, assessorou o Conselho de Administração na discussão de políticas e procedimentos e acompanhou as reuniões ordinárias do Conselho de Administração, realizando em cada uma o relato de suas atividades no período. Seguindo as boas práticas, o Comitê manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão de cada uma das demonstrações financeiras intermediárias e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2024.

O Comitê examinou as minutas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. e de suas controladas, e respectivas Notas Explicativas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O exame incluiu discussões com a Administração, Contabilidade, áreas Jurídica e de Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Auditoria Independente. Nos acompanhamentos, discussões e exames realizados, o Comitê não teve conhecimento de fatos que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras, e não encontrou evidências ou indícios de erro ou fraude. O Comitê opina que as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2024 da Irani Papel e Embalagem S.A. estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2025.

Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A.

Roberto Lamb

Membro e Coordenador do Comitê

Roberto Faldini

Conselheiro de Administração e Membro do Comitê

Wladimir Omiechuk

Membro do Comitê





Aos Srs. Acionistas da

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303 de 31.10.2001, a administração da Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”) vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2024, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que após os ajustes a que se referem os Arts. 193 e 202 da Lei 6.404/76 serão retidos lucros no montante de R\$ 149.756 mil, destinados a Reserva de Retenção de Lucros, designada para atender ao Plano de Investimento da Companhia.

O Orçamento de Capital 2025, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de novembro de 2024, totaliza investimentos de **R\$ 223.421 mil** e necessidade de capital de giro de **R\$ 44.270 mil**, assim distribuídos:

Orçamento de Capital 2025			
em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Total
Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	-	4.812	4.812
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	-	31.989	31.989
Investimentos em <i>Startups</i> - Irani Ventures	-	2.756	2.756
Aquisição de terras e florestas	44.950	-	44.950
Verba investimentos correntes	138.914	-	138.914
Investimentos	183.864	39.557	223.421
Necessidade de capital de giro	-	-	44.270

Os investimentos e necessidade de capital de giro serão realizados por meio de recursos próprios (gerados com a atividade operacional durante o exercício), e financiados (por meio de operações financeiras) conforme descrito a seguir.



Quadro resumo de fontes e usos

em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Necessidade de capital de giro	Total	%
Recursos Financiados	-	39.557	-	39.557	15%
Recursos Próprios	183.864	-	44.270	228.134	85%
Total	183.864	39.557	44.270	267.691	100%

Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, a Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Porto Alegre, RS, 21 de fevereiro de 2025.
A Diretoria.



RANI
B3 LISTED NM



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre, RS, 21 de fevereiro de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão





RANI
B3 LISTED NM



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Porto Alegre, RS, 21 de fevereiro de 2025.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

